SEGUNDA, 3 JUNHO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.004 – R$6,00 - PRODUTO A R$5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 - SC: R$7,00

ZH ZERO HORA

RS MONTOU OPERAÇÃO LOGÍSTICA INÉDITA PARA DISTRIBUIR DOAÇÕES A AFETADOS

Sociedade civil, poder público e empresas tiveram de providenciar estrutura para receber, separar e despachar milhões de donativos. | 8 e 9

FIM DE QUATRO BLOQUEIOS EM SAÍDAS E ENTRADAS DE PORTO ALEGRE

Foram liberados os acessos pela freeway e pela ponte de Cachoeirinha e as saídas pela Rua Ramiro Barcelos e Av. Zaida Jarros. | 12

PLANALTO ESPERA QUE FRAPORT APRESENTE PROJETO DE RETOMADA DO SALGADO FILHO

Ministro Paulo Pimenta disse que vistoria de hoje deve servir para dar início a planejamento para o restabelecimento das atividades. | 12

MERCADO PÚBLICO, 6 DE MAIO



ONTEM



CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA, 6 DE MAIO



ONTEM



AV. FARRAPOS, 14 DE MAIO



JEFFERSON BOTEGA

PORTO ALEGRE, UM MÊS DEPOIS

O Guaíba voltou ao leito, mas deixou para trás marcas de sua passagem e um desafio ao porto-alegrense: recompor os danos provocados pela água barrenta que invadiu ruas e edificações. O trabalho será árduo e prolongado, mas já está em andamento. | 10 e 11

ONTEM



FOTOS ANDRÉ ÁVILA

Leite apresenta cronograma e estrutura para a reconstrução

Governador recebeu representantes do setor produtivo no sábado para detalhar como o governo se organiza para lidar com as consequências do desastre climático. O programa prevê ações de curto, médio e longo prazos. A condução será feita por meio de um comitê gestor apoiado por dois conselhos consultivos, o Ministério de Apoio à Reconstrução e a Famurs. | 6

INFORME ESPECIAL **CAIO CIGANA** INTERINO

informe.especial@zerohora.com.br

Aos heróis anônimos

Com algumas diferenças entre as ideias, começaram a aparecer sugestões para homenagear os heróis anônimos da tragédia climática. A mais comum é a construção, em Porto Alegre, de um monumento dedicado aos voluntários. Faz todo o sentido reconhecer o desprendimento de centenas – talvez milhares – de pessoas, muitas de outros Estados, que acorreram ao RS, sem hesitar, para salvar vidas e amparar flagelados.

Foi comovente ver o esforço de cidadãos que deixaram seus afazeres para estender a mão a quem mais precisava. Estenderam a mão nos sentidos concreto e simbólico. Alguns para fazer resgates, outros para preparar comida, prestar auxílio médico, dar assistência psicológica e arrecadar montanhas de donativos.

Há quem tenha perdido tudo, mas deixou as próprias agruras de lado para socorrer outros vitimados pela inundação. Tem gente que está há mais de um mês no Estado, contribuindo nos abrigos que acolheram pessoas e animais de estimação. Deixaram o conforto de suas casas para confortar e serem solidários com homens, mulheres, idosos e crianças que nem conhecem.

Pela dimensão da tragédia e pelo ineditismo da mobilização de voluntários, é uma sugestão que merece prosperar. Deve-se apenas ter o cuidado para não se alimentar qualquer antagonismo com a atuação do poder público. Atenção também com oportunistas que possam, em seguida, demonstrar ter interesses eleitorais.

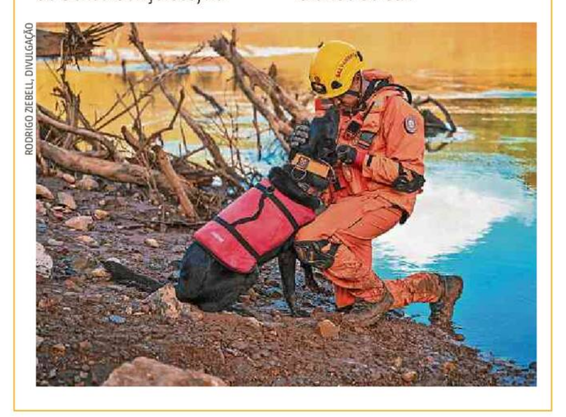
Cidadãos comuns e policiais, bombeiros, membros das Forças Armadas e outros agentes de várias áreas de municípios, Estados e governo federal somaram esforços. Contribuíram uns com os outros. Quem sabe estes servidores também não podem ser contemplados, de alguma forma? O mais apropriado, sem dúvida, seria erguer o monumento aos voluntários em algum ponto da orla do Guaíba. A uma boa altura.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Incansáveis

O fotógrafo Rodrigo Ziebell, que também é soldado da Brigada Militar, registrou o momento de cumplicidade entre o soldado Ederson Luis Lima Gomes e o cão General, no fim de semana. Eles estavam em ação na procura por desaparecidos no interior de Bento Gonçalves, na Serra, município que sofreu com um grande número de deslizamentos.

O binômio – como são chamadas as duplas de soldados e seus cães de resgate – é do Batalhão de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul.



RODRIGO ZIEBELL, DIVULGAÇÃO

Sebos se organizam para reabrir



SABRINA NEKEL, SEBO SÓ LER, DIVULGAÇÃO

A imagem tradicional dos sebos, com prateleiras de madeira repletas de livros clássicos, raros e únicos, foi substituída pela lama e a destruição em Porto Alegre. Estabelecimentos localizados na Rua dos Andradas, no Centro Histórico, sofreram com a inundação e passam por uma reconstrução para voltarem a operar.

A unidade da Rua da Praia do Sebo Só Ler (*foto*) perdeu mais da metade dos livros, HQs e mangás, conta Sabrina Nekel, gerente do estabelecimento. Para recompor o acervo, estão aceitando doações. Os pontos de coleta são outras lojas da empresa: a da Rua Senhor dos Passos, também no Centro, que funciona das 9h às 17h, e as localizadas em Canoas e em São Leopoldo.

– A previsão de abertura é daqui uns 15 ou 20 dias. Vamos ter que reformar as prateleiras de madeira, pelo tempo embaixo da água – explica.

No Sebo Café Riachuelo, também na Andradas, cerca de 50 centímetros de água tomaram a loja, conta Leona Nunes, dona do estabelecimento. A empresa está realizando uma rifa para angariar fundos, sorteando um exemplar autografado do livro *Porta Giratória*, de Mário Quintana. O resultado sai em 20 de junho e os números podem ser adquiridos pelo Instagram oficial do sebo (@–sebocaferiachuelo–).

No Sebo Café Riachuelo, os livros foram erguidos para locais mais altos e poucos acabaram afetados pela água. O prejuízo material é principalmente de móveis, prateleiras e portas.

– A maior perda, que não temos como comparar, é todo esse mês perdido, sem trabalhar. Tivemos gastos com aluguel, luz, funcionários, contador, todas as contas – lamenta Leona.

A empresa tem outra unidade, na Rua Riachuelo, que está funcionando e não foi afetada diretamente pela água. No entanto, foram 20 dias sem poder abrir por causa da falta de energia elétrica e, após a abertura, o movimento é baixo.

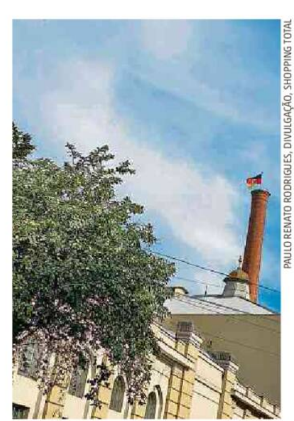
**Produção: Maria Clara Centeno*

Saúde e educação

O Sesi-RS assinou dois termos de cooperação: um com a Secretaria Estadual da Educação e outro com a pasta da Saúde. Ambos para apoiar municípios atingidos pelas enchentes. Na área da educação, serão recuperadas até 200 escolas públicas. Na da Saúde, serão instaladas 40 estruturas de campanha, com materiais para atendimentos de saúde com médicos, dentistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos e assistentes sociais.

Tremulando

Na tarde de sábado, dia de tempo bom, o Shopping Total, em Porto Alegre, elevou a bandeira do Rio Grande do Sul ao seu ponto mais emblemático: a chaminé, a 92m de altura, de onde se tem uma visão ampla da Capital. O ato serviu como uma espécie de abraço a Porto Alegre. Conforme o shopping, simboliza a relação com a comunidade, a solidariedade e a união.



PAULO RENATO RODRIGUES, DIVULGAÇÃO, SHOPPING TOTAL



CLÁUDIA LAITANO

claudia.laitano21@gmail.com

Kafka

Há exatos cem anos, em uma cama do sanatório de Kierling, perto de Viena, Franz Kafka despertava para uma intranquila posteridade. Dizer que um escritor insatisfeito consigo mesmo em todas as dimensões possíveis da existência não imaginava o significado que sua obra teria para os leitores do futuro é um eufemismo. Kafka, a lenda literária, o gênio comparado a Dante e Shakespeare, o autor que parece ter capturado a essência de sua época melhor do que qualquer outro, o nome que virou um adjetivo e depois um clichê, talvez não coubesse na imaginação nem mesmo do próprio Kafka.

*Não surpreende que tantos escritores, direta ou indiretamente, tenham transformado o colega em matéria literária. Em um texto escrito no início dos anos 1970 (*I Always Wanted You To Admire My Fasting*), Philip Roth inventa uma história alternativa em que o autor de* A Metamorfose *escapa da tuberculose e dos nazistas, indo parar em New Jersey – onde trabalha como professor de hebraico e namora uma tia de Roth. No romance* Floresta Escura *(2017), Nicole Krauss imagina Kafka vivendo na Palestina, no período entre as duas guerras mundiais, deixando para trás todos os livros que poderia ter escrito se tivesse vivido além dos 40 anos.*

Não surpreende que tantos escritores, direta ou indiretamente, tenham transformado o colega em matéria literária

Quem de fato se mudou para a Palestina, pouco antes do início da Segunda Guerra Mundial, foi o sionista Max Brod, o homem que Kafka encarregou de queimar, sem ler, "cadernos, manuscritos, cartas, rascunhos" depois de sua morte. Além de amigo e interlocutor durante mais de 20 anos, Brod foi o primeiro leitor a reconhecer, e anunciar, a genialidade de Kafka (em 1915, pouco depois da publicação de A Metamorfose, *Brod anotou em seu diário que o amigo era o maior escritor de sua época). Ou seja: talvez o próprio Kafka desconfiasse que Brod era a pessoa menos indicada para cumprir a missão de encurtar sua obra. Brod não apenas não atendeu ao pedido, como publicou postumamente* O Processo *(1925),* O Castelo *(1926) e* Amerika *(1927), editou (com cortes) seus diários e escreveu sua primeira biografia. Valeu, Max.*

Quando morreu em Tel Aviv, em 1968, Brod deixou para sua secretária, Esther Hoffe, toda sua papelada, inclusive alguns originais de Kafka. Esses documentos, que ficaram durante anos guardados em um apartamento bagunçado e cheio de gatos, foram objeto de uma prolongada disputa judicial entre Israel, Alemanha e a filha de Esther, Eva. A fantástica história real do julgamento, que chegou ao fim apenas em 2016, é narrada no livro O Último Processo de Kafka, *de Benjamin Balint.*

Talvez o termo "kafkiano" tenha se tornado um clichê não apenas pelo uso excessivo, e muitas vezes indevido ou superficial, mas pela insistência da realidade em refestelar-se no absurdo.



Leia outras colunas em **gzh.com.br/claudialaitano**

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br



CHAMOU ATENÇÃO

Apoio na busca dos tutores



RENAN MATTOS, BD 08/05/2024

Software desenvolvido por empresa da Capital facilita leitura de microchips de animais resgatados

LETICIA MENDES

leticia.mendes@zerohora.com.br

Até o último sábado, ao menos 12.543 animais foram resgatados durante as inundações no Rio Grande do Sul, segundo dados da Defesa Civil. Um dos desafios é conseguir encontrar quem são os tutores de milhares de cães e gatos, que representam a maior parte dos pets salvos na enchente.

Em Porto Alegre, onde pelo menos 32 mil animais passaram por processo de microchipagem nos últimos anos, uma iniciativa de uma empresa de tecnologia está ajudando a agilizar esse processo.

Segundo o Gabinete da Causa Animal (GCA), da prefeitura de Porto Alegre, que coordenou a ação de castração e chipagem dos animais, ao menos 3,5 mil cães e gatos foram encaminhados para abrigos ou lares temporários.

Verificação

O AbigeApp Pets, desenvolvido pela empresa Be220, sediada no Instituto Caldeira Inovação, tornou-se nos últimos dias uma ferramenta para facilitar essa verificação de dados dos animais resgatados.

Até então, segundo Diego Vilela, CEO e fundador da empresa, a pesquisa era realizada pelo gabinete de forma manual. Era necessário acessar centenas de planilhas para tentar encontrar as informações referentes ao microchip.

O software não é aberto ao público, e sim de uso restrito do GCA. Por meio dele, é possível tanto fazer a pesquisa com o número do microchip dos animais que já estão em abrigos, quanto a busca reversa.

Até o momento, foi possível chegar aos tutores de cerca de 30 animais.

GZH Leia a íntegra: **gzh.digital/petsapp**

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidiors

Leite apresenta estratégia a empresários

O governador Eduardo Leite detalhou no sábado ao setor produtivo como o governo se organiza para lidar com as consequências do desastre climático. Aos empresários e dirigentes de entidades que compareceram ao Palácio Piratini, o governador mostrou o organograma do Plano Rio Grande e explicou ações previstas a curto, médio e longo prazos.

O plano será conduzido por um comitê gestor, liderado pelo secretário da Reconstrução Pedro Capeluppi, e composto por quatro pilares. Um deles será o conselho formado por diferentes grupos temáticos, que tratarão do impacto da enchente em segmentos econômicos e sociais e poderão enviar sugestões ao governo. Também haverá um comitê de adaptação e resiliência climática, formado por cientistas e membros de universidades. Os outros dois partícipes são o Ministério de Apoio à Reconstrução, do governo federal, e a Famurs, que congrega as prefeituras.

Além das ações emergenciais adotadas no curto prazo, o governo elencou as etapas de reconstrução (médio prazo) e do futuro (longo prazo). Na primeira, foram incluídas as obras de habitação, infraestrutura e recuperação econômica. Na segunda, a formulação de um plano de desenvolvimento econômico e o fortalecimento da resiliência. Por fim, o Estado pretende criar estruturas para receber recursos para a reconstrução. A promessa é garantir "governança, visibilidade e credibilidade" a entes privados e bancos multilaterais dispostos a contribuir.

De acordo com o presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, a reunião teve clima colaborativo. Ao lado dos institutos Ling e Floresta, a entidade lidera a iniciativa Reconstrói RS, que visa aportar recursos diretamente aos municípios. Conforme Sousa Costa, há disposição de conduzir a iniciativa em sintonia com o governo:

– Temos de sentar e conversar para evitar retrabalho e sobreposição de ações. Se a iniciativa privada já estiver fazendo o projeto de uma ponte, não precisa o governo fazer – exemplifica.

Referência no setor corporativo, o empresário José Galló afirma que a organização do plano agradou aos empresários. Galló sustenta que os órgãos concebidos pelo governo precisam ter estrutura enxuta e resolutiva e, ao mesmo tempo, caráter duradouro:

– É importante o reconhecimento do governador de que a reconstrução vai levar 10 anos. A sociedade, as entidades e a academia precisam participar e entender que esses comitês devem permanecer. Se vamos atravessar 10 anos, temos que garantir que tudo o que for planejado agora tenha continuidade.

Em Santa Maria, Fantinel desiste

O deputado estadual licenciado Beto Fantinel (MDB) desistiu de concorrer a prefeito de Santa Maria. A decisão foi comunicada a correligionários ontem. Para ser candidato, teria de deixar o comando da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social nesta semana, em razão do prazo estabelecido pela lei eleitoral.

Fantinel justificou que o momento vivido pelo Rio Grande do Sul, em razão do desastre climático, pesou na decisão de permanecer no cargo:

– Seria muito difícil sair da posição agora, compreendendo os desafios que temos na área social. O governo também tem o entendimento da importância de nossa permanência.

COM A DESISTÊNCIA DE FANTINEL, O MDB DE SANTA MARIA INFORMOU QUE VAI INDICAR OUTRO CONCORRENTE PARA DISPUTAR A PREFEITURA. OUTROS SETE PARTIDOS PLANEJAM LANÇAR CANDIDATOS. OS NOMES MAIS FORTES, ATÉ AQUI, SÃO O DEPUTADO ESTADUAL VALDECI OLIVEIRA (PT) E O VICE-PREFEITO RODRIGO DECIMO (PSDB).

ALIÁS

Na reunião com empresários, Eduardo Leite apresentou o Mapa Único do Plano Rio Grande (MUP), produzido a partir de imagens de satélite, que identificou os endereços atingidos pela catástrofe e cujos dados serão utilizados na formulação de políticas públicas.

DADOS DO DESASTRE

Na versão mais atualizada do MUP, o governo estadual identificou 597 mil pessoas diretamente atingidas pelo desastre climático, das quais 233 mil de baixa renda, em 262 municípios. O número de CNPJs afetados chegou a 116 mil.

• • •

Proporcionalmente, a cidade mais impactada foi Eldorado do Sul, em que 80% da população vive em áreas atingidas. Na sequência, aparecem Muçum (66%), Canoas (44%), São Leopoldo (40%) e São Sebastião do Caí (36%).

• • •

Só nos 78 municípios em calamidade pública, 4,5 mil quilômetros de estradas foram afetados. São 2,6 mil na área urbana e 1,9 mil em área rural.

Manutenção de empregos



JOAQUIM MOURA, MINISTÉRIO DA RECONSTRUÇÃO, DIVULGAÇÃO

O governo federal estuda a implementação de um auxílio a empresas atingidas pela enchente para evitar demissões de trabalhadores no Rio Grande do Sul. Em visita a Muçum, no Vale do Taquari, ontem, o ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta, disse que vai "acelerar as discussões" sobre o assunto ao longo desta semana.

Uma política com esse viés está no topo da lista de pedidos do governo estadual e também foi solicitada ao ministro pelo prefeito de Muçum, Mateus Trojan (*à direita na foto*).

– Muçum e outros municípios do Vale do Taquari precisam desse olhar para superar esse novo evento e para que as pessoas tenham motivação de permanecer aqui – justificou.

Pimenta lembrou que o governo já anunciou linhas de crédito a juros baixos e disse que participaria de reunião hoje para tratar do tema com o Ministério do Trabalho.

– Muitas empresas não abriram durante o mês de maio, ainda estão sem água, sem luz, sem capacidade de trabalho e têm de pagar a folha e as despesas mensais. Temos de construir uma alternativa para a manutenção da saúde financeira das empresas e dos postos de trabalho – afirmou o ministro.

O mecanismo em análise teria moldes semelhantes ao Benefício Emergencial (BEm), lançado na pandemia pela gestão de Jair Bolsonaro, que permitiu a redução de jornada de trabalho e de salário ou suspensão temporária dos contratos. Na época, o governo bancou parte dos custos da remuneração dos empregados.

Aeroporto de Torres no radar

Prefeitos e empresários do Litoral Norte estão mobilizados para tentar emplacar o aeroporto regional de Torres como alternativa emergencial ao Salgado Filho, que segue interditado. No sábado, o ministro Paulo Pimenta esteve no aeródromo e recebeu apelo para que o governo federal ajude a viabilizar a operação.

Controlado pelo governo do Estado, o aeroporto não opera voos comerciais. No entanto, um ofício entregue a Pimenta pelo Sindicato das Indústrias da Construção Civil do RS (Sinduscon) diz que a Fraport já concordou em avaliar a estrutura.

Os empresários pedem que, caso a empresa alemã não demonstre interesse, a Infraero assuma a operação.

TRAGÉDIA NO RS

Uma rede de solidariedade como nunca antes havia sido vista

Esforço conjunto de autoridades, iniciativa privada e voluntários resultou em operação logística para distribuir donativos

JONATHAN HECKLER



Voluntário armazena cestas básicas no centro da Defesa Civil localizado em Porto Alegre

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Em um galpão de 6 mil metros quadrados na zona leste de Porto Alegre, enquanto uma carreta entrega móveis de escritório para reconstruir pequenas empresas destruídas pela enchente, em um pavilhão próximo voluntários montam cestas básicas e, ao lado, preparam kits de limpeza. Ao redor, outros civis, militares e servidores públicos organizam o recebimento e o envio de galões de água, roupas, colchões e até de fogões e geladeiras.

Esse cenário, que se repete em outros seis grandes centros de distribuição de donativos a vítimas da cheia no RS, faz parte do que é considerado por autoridades e especialistas como a maior e mais complexa operação logística já realizada na história do Estado.

Essa rede público-privada, destinada a desembarcar, separar e despachar milhões de itens de subsistência em benefício de 473 municípios afetados pela tragédia e de um universo que chegou a somar mais de 80 mil desabrigados ao longo de mais de um mês, adquiriu dimensão inédita pelo tamanho do desafio de atender tantas pessoas em meio à destruição generalizada da infraestrutura regional. Para dar conta, foi preciso o apoio de servidores públicos, voluntários e forças de segurança de várias partes do Brasil, além de carretas, aeronaves e embarcações, a exemplo do maior navio de guerra da América Latina (que trouxe equipamentos e 154 toneladas de doações).

– É a maior operação de logística da história do RS em escala de produtos, amplitude de área e período de tempo – diz o coordenador do gabinete de crise do Estado e vice-governador, Gabriel Souza.

A avaliação é compartilhada pela Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura (CâmaraLog). Para o presidente da CâmaraLog, Paulo Menzel, se contabilizadas as ações de resgate observadas em regiões como os vales do Taquari, do Caí e na Região Metropolitana, a rede de apoio aos gaúchos ganha relevância histórica ainda maior.

– Essa é a maior operação de logística já vista no sul do Brasil pela dimensão da tragédia e pela união de esforços para buscar soluções, seja para trazer mantimentos ou salvar vidas. O resgate de pessoas também envolve logística. Se levarmos isso em consideração, essa foi, é e continuará sendo a maior operação do tipo em todo o país por um bom tempo – analisa Menzel.



"Essa é a maior operação de logística já vista no sul do Brasil pela dimensão da tragédia e pela união de esforços para buscar soluções, seja para trazer mantimentos ou salvar vidas. Essa foi, é e continuará sendo a maior operação do tipo em todo o país por um bom tempo."

PAULO MENZEL
Presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura

Epicentro

Considerada apenas a estrutura coordenada pelo gabinete de crise do Estado, até 27 de maio haviam sido distribuídos 1,6 milhão de litros de água, mais de 217 toneladas de alimentos e 371 mil peças de roupa. Não há como mensurar todos os números da rede de auxílio emergencial por causa das iniciativas espontâneas que, não raro, ocorrem à margem da contabilidade oficial.

Um dos epicentros da gigantesca engrenagem humanitária fica na zona leste da Capital, onde, nos primeiros dias da tragédia, uma multidão superior à população de 44 municípios gaúchos se apresentou voluntariamente para trabalhar com as doações.

– A gente já chegou a contar, no nosso centro logístico de Porto Alegre, entre 1,8 mil a 2 mil voluntários – afirma a porta-voz da Defesa Civil, tenente Sabrina Ribas.

Passo Fundo é outra referência: a cidade foi poupada pela cheia e, segundo o coordenador local Mateus Wesp, tem estrutura de 30 mil metros quadrados de área construída para armazenagem (cerca de quatro campos de futebol), herdada de uma multinacional que encerrou as atividades.

Hoje, o Estado tem cinco centros de logística em operação plena (Capital, Passo Fundo, Lajeado, Santa Maria e Pelotas) e dois que ainda distribuem itens em estoque, mas já deixaram de receber donativos (Eldorado do Sul e Santa Cruz do Sul). A estratégia é, aos poucos, concentrar os pontos de recebimento e remessa em menos locais para otimizar os recursos, como a mão de obra cada vez mais escassa. Gabriel Souza comenta:

– Em um primeiro momento, precisávamos de oito centros de distribuição, agora já se nota que é possível concentrar em menos centros e, progressivamente, ir diminuindo até a desativação. É preciso otimizar porque, como é muita carga, temos de ter cuidado com estoque, controle de data de vencimento, armazenamento adequado, controle de pragas, é uma operação muito complexa.

Hoje, o governo estadual concentra principalmente os grandes donativos. Doadores de cargas acima de uma tonelada contam com um número gratuito (0800-205-5151) para organizar melhor o envio. Esse canal direcionou pelo menos 708 toneladas de bens e alimentos até a última terça-feira.

Contribuições mais pulverizadas são muitas vezes encaminhadas diretamente às prefeituras ou aos próprios abrigos. Segundo Souza, embora as ofertas fragmentadas dificultem a gestão mais coordenada, são igualmente bem-vindas.

– Se a pessoa preferir doar ao Estado, temos condições de olhar o todo e entender melhor onde está faltando ou sobrando. Mas, se quiser enviar diretamente a um município ou abrigo, não tem problema. A gente só agradece – diz Souza.

O caminho dos donativos

A estrutura oficial para encaminhar itens básicos como roupas e alimentos envolve governo do Estado, de municípios, empresas e voluntários

1 – O ENVIO DAS DOAÇÕES

Há pontos de coleta por todo o Estado, que recebem principalmente doações de menor porte.



Grandes doações partem de diferentes locais do país e do próprio Estado, por via aérea ou carretas.

2 – ESCOLHA DO DESTINO

• Doadores que enviam cargas superiores a uma tonelada podem organizar o envio por meio de um telefone 0800 disponibilizado pelo Estado em parceria com a Claro. Um sistema automatizado e atendentes analisam informações para orientar o doador sobre o melhor local para enviar o material.

Para isso, se leva em consideração:

• De onde vem a carga e qual o ponto mais próximo de descarga.

• Situação das estradas até o destino.

• Lotação do centro de distribuição.

• Demanda local e tipo de item enviado.

3 – ENVIO AO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO



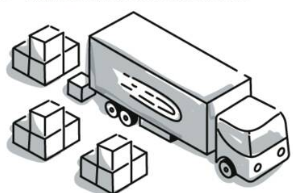
• Com base no tipo e no volume da doação, o material é encaminhado a um dos cinco centros logísticos (unidades de armazenagem e distribuição) ativos no Estado.

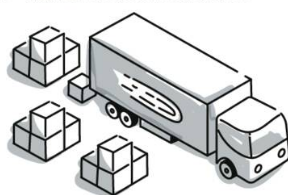
4 – SEPARAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

• As doações são desembarcadas com ajuda de voluntários e servidores, e classificadas por tipo (roupas, alimentos, água etc.). Conforme a necessidade, são estocadas para uso posterior (para evitar desperdício) ou enviadas para municípios. O Estado está finalizando contrato com os Correios para reforçar essa etapa.



5 – REMESSA AOS MUNICÍPIOS

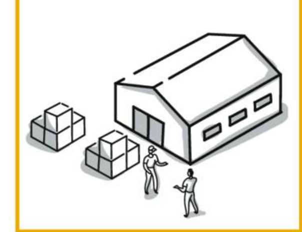




• Por meio de ações voluntárias (no início da crise) ou de contratação de empresas de logística (mais recentemente), o material é reencaminhado aos municípios da região de cada centro de distribuição conforme a necessidade. A principal forma de transporte é por carreta.

6 – RECEBIMENTO E REPASSE AOS DESABRIGADOS

• Cada município conta com locais para receber as doações. Uma vez entregue o material, cada prefeitura reencaminha os itens aos locais que atendem desabrigados, também conforme a necessidade de cada unidade.



GZH
Os 5 centros provisórios na Capital e em Canoas:
gzh.digital/provisor

ATÉ 25 DE MAIO, FORAM CEDIDOS PELO CIRCUITO OFICIAL:

- **1,6 MILHÃO** de litros de água
- **371 MIL** kits de roupa
- **263 MIL** kits de higiene pessoal
- **217 TONELADAS** de alimentos diversos
- **178 MIL** cestas básicas
- **102 MIL** cobertores
- **29,6 MIL** colchões

TELEFONE DO CENTRO DE ATENDIMENTO

• Número para organizar envio de itens superiores a uma tonelada:

0800-205-5151

• Horário: das 7h às 21h.

COMO SE VOLUNTARIAR

No site: **sosenchentes.rs.gov.br**, acesse a área Voluntários.

Governo estadual tenta compensar a redução no voluntariado

Nas primeiras semanas da crise humanitária, o Centro Logístico da Defesa Civil Estadual localizado na Avenida Joaquim Porto Villanova, bairro Jardim Carvalho, em Porto Alegre, onde ficam os galpões da antiga CEEE, se transformou em uma verdadeira cidade. Perto de 2 mil voluntários se desdobravam para receber, fazer a triagem e despachar itens de primeira necessidade.

Na quarta-feira passada, de acordo com informações da Defesa Civil, esse contingente havia despencado para uma centena de abnegados – cerca de 20 vezes menos.

– A gente sabe que, com o retorno das atividades das pessoas, de trabalho, escolas, além daqueles que conseguem voltar para casa e acabam precisando da ajuda de vizinhos pra fazer a limpeza das suas casas, o voluntariado acaba se reduzindo – avalia a tenente Sabrina Ribas.

Por causa disso, o governo estadual está ampliando o chamamento da lista com 60 mil possíveis voluntários cadastrados, assinou um termo de cooperação com uma ONG que vai apoiar a captação de mão de obra e finaliza um contrato com os Correios para ajudar no trabalho dentro dos centros de distribuição.

Conforme o vice-governador Gabriel Souza, a ideia é os Correios assumirem aos poucos essa atividade de recepção e triagem dos donativos, começando pela Capital e por Passo Fundo. Para distribuir tudo o que está sendo acumulado pela onda nacional de solidariedade, há um cadastro aberto para contratar empresas de logística, já que o transporte voluntário também tende a se reduzir.

Enquanto isso não se materializa por completo, os voluntários restantes se esforçam para manter o fluxo de doações pulsando.

JONATHAN HECKLER



Montagem de kits de alimentação enfileirava participantes da ação solidária na Capital

Na unidade da Capital, o aposentado Luciano Cristane, 69 anos, trabalhava na quarta-feira ao lado da esposa, Rosângela, 59 anos, e do filho Lucyano, 23, montando cestas básicas.

– Nunca tinha feito esse tipo de atividade, mas me sensibilizei com o que vi – conta Luciano, que teve sua casa no bairro Partenon preservada da inundação.

Na área da antiga CEEE, na Capital, o centro de logística recebe donativos que chegam principalmente por caminhões. Depois de descarregados, os materiais são inicialmente estocados em diferentes pontos, conforme a classificação.

O pavilhão principal, com tamanho aproximado de um campo de futebol, armazena alimentos e materiais para limpeza como pás e lavadoras de alta pressão. Em uma área próxima, ficam os colchões e roupas de cama.

Outro galpão próximo concentra as doações de água, e mais um, operado pelo Exército, itens da linha branca, como geladeiras e lava-roupas. Um segundo conjunto de pavilhões recebe o material previamente estocado, onde voluntários montam cestas básicas e kits de limpeza doméstica.

Conforme a demanda das prefeituras, esses artigos são despachados também por caminhões até o destino final em algum dos muitos pontos afetados pela maior tragédia climática já vista no Estado.

RECONSTRUÇÃO DO RS

Um mês depois, Porto Alegre luta para superar as marcas da enchente

Zero Hora percorre os lugares que foram mais afetados pela maré barrenta que invadiu ruas e alagou casas e empresas



Antes e depois: o bairro Humaitá, um dos que mais sofreram com as inundações na Capital

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

A pior enchente da história de Porto Alegre completa um mês nesta segunda-feira com o Guaíba de volta ao leito, mas a cidade imersa no desafio de recompor os danos provocados pela maré barrenta que invadiu ruas e cercou prédios. O trabalho será árduo e prolongado: montanhas de móveis, roupas e lama retiradas de casas e empresas ocupam calçadas e canteiros da Zona Sul à Zona Norte, do Centro Histórico ao 4º Distrito. Há mil residências sem luz, e o abastecimento de água segue intermitente em alguns bairros.

No primeiro domingo de sol forte e temperatura elevada desde o início de um maio em que os dias se repetiam numa espiral de chuva e agonia, os porto-alegrenses tentaram recomeçar a vida, seja recuperando o que restou da inundação, seja passeando por praças e parques. Enquanto 8.756 pessoas seguiam desabrigadas e 12 bloqueios impediam a passagem de veículos, pedestres de cuia na mão e esportistas apressados dividiam espaço com garças dando rasante nas quadras inundadas da Orla semidestruída.

O contraste mostra que ainda vai demorar para a Capital retornar à normalidade. No Sarandi, a inundação persiste, alcançando mais de um metro de altura. Para amenizar a angústia de quem abandonou tudo correndo, o Exército conduz moradores de caminhão ou bote até as casas ainda submersas para resgatar algum pertence ou apenas confirmar o tanto que perderam na tragédia. O bairro concentrou a maior parte da população atingida no município, com 26 mil pessoas afetadas, e testemunha um drama que parece não ter fim.

– Moramos na *(vila)* Asa Branca, e estamos há um mês fora de casa. Queria ver o que sobrou, mas nos explicaram que ainda não dá pra chegar lá porque as ruas são muito estreitas e a água ainda está pela altura do peito – lamentava a desabrigada Aline Lopes, 37 anos, ao lado do marido, Marco Antônio Ortiz, 53, enquanto observava outros moradores formarem fila para serem levados até seus antigos endereços.

A prefeitura estima perdas de até R$ 8 bilhões por conta da catástrofe e mobiliza equipes para tentar desmontar as pilhas de lembranças de uma vida que já não existe mais. Até a noite de sábado, foram retiradas 25,6 toneladas de resíduos e lodo das ruas pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU). No domingo, as equipes estavam em sete bairros tentando restituir à cidade sua antiga forma.

Na Vila Farrapos, uma retroescavadeira erguia restos de mobília e os lançava dentro de um caminhão.

Parte desse material pertencia ao mecânico Márcio Dutra, 38 anos, que a um só tempo perdeu a casa e a oficina de onde tirava o sustento familiar:

– Não temos mais nada. Agora, a intenção é conseguir um novo lugar para morar e trabalhar. Aqui não dá mais.

Crise

No Centro Histórico, uma linha contínua e sem fim circunda os prédios, num registro informal do tamanho da inundação. Há sarjetas alagadas e uma lama que teima em não secar. As dificuldades de retomada estão expostas na fachada de vidros quebrados do Centro Administrativo da prefeitura e no espelho d'água imundo do Tribunal de Contas do Estado.

GZH
A limpeza no 4º Distrito: gzh.digital/4distrito

Na Praça da Alfândega praticamente vazia, nove caminhões-pipas auxiliam a retirada do lodo. Geradores garantem energia nos prédios e bombas sugam a água acumulada em porões, poços de elevador e estacionamentos subterrâneos.

Quase na esquina da Siqueira Campos com a Caldas Júnior, o comerciante Dorvalino Carvalho, 55 anos, fazia a quinta limpeza consecutiva da Carequinha da Sorte, lotérica e tabacaria que mantém há 28 anos, nos quais jamais ficou um único dia sem ir até a loja.

– Antes chovia e, quando muito, alagava a rua. Meia hora depois baixava. Agora fiquei 25 dias sem poder vir aqui. Fico me perguntando se vale esse esforço todo para perder tudo de uma hora para a outra – desabafa Carvalho.

O impacto econômico da enchente sobre o município foi brutal.

Os números da tragédia

AS VIDAS
- 157.701 pessoas afetadas
- 135 abrigos
- 14.600 desabrigados (8.756 neste domingo)
- 6.639 animais recolhidos

OS NEGÓCIOS
- 45.970 empresas impactadas
- 29.048 de serviços
- 11.320 de comércio
- 5.496 indústrias
- 106 outros

A ESTRUTURA
- 39.422 edificações afetadas
- 1.081 km de vias públicas
- 186 praças
- 22 unidades de saúde
- 2 hospitais
- 3 farmácias populares
- 4 clínicas da família
- 41 escolas municipais
- 22 mil alunos da rede municipal ainda sem aula
- 25.694 toneladas de lixo recolhido


MATEUS BRUXEL, BD, 7/5/2024
7/5/2024


2/6/2024
ANDRÉ ÁVILA

Antes e depois: a Avenida Getúlio Vargas, no bairro Menino Deus

Dados da prefeitura indicam que pelo menos 45,9 mil empresas de pequeno, médio ou grande porte foram atingidas pelo avanço da água – 29 mil delas do setor de serviços.

A tragédia se insinuou aos porto-alegrenses no dia 2 de maio, quando o nível do Guaíba – empurrado pela chuva torrencial que despencara em rios como o Taquari, o Caí e o Jacuí – subiu sem parar e ultrapassou a cota de inundação calculada em 3 metros no Centro Histórico. A água marrom cobriu o piso do Cais Mauá, mas ainda se mantinha do lado de fora do muro erguido para proteger a população de uma eventual cheia. A contenção durou pouco. Por meio de frestas em comportas, através de diques de contenção e por dentro da canalização pluvial, que inverteu o sentido e passou a jorrar água dentro da cidade em vez de drená-la, o fantasma da enchente de 1941 revisitou a cidade com ímpeto redobrado a partir do dia 3, sexta-feira.

A água avançou como se Porto Alegre fosse terra de ninguém. Na Zona Norte, uma das áreas mais atingidas, o Guaíba extravasou e começou a encher rua após rua.

Satélite

Uma imagem de satélite obtida em 7 de maio revela quão profundamente o lago penetrou na malha urbana: a enchente barrenta cruzou por uma, duas, três quadras e assim sucessivamente, até somar 30 quarteirões e cerca de quatro quilômetros desde a margem. O Rio Gravataí e arroios próximos confluíram para a região, transformando bairros em zonas tomadas de água e desertas de gente. Mais ao sul, no Centro, na Cidade Baixa e no Menino Deus, a população fugia a pé, de carro e em embarcações que viraram a única forma de percorrer as ruas convertidas em rios.

O desastre climático afetou de algum modo 39 mil edificações e 157 mil pessoas, o equivalente à população de um município como Cachoeirinha e superior ao número de habitantes de 97% das cidades gaúchas. No ápice da enchente, havia 14,3 mil moradores alojados em 135 abrigos. Um total de 1.081 quilômetros de vias públicas ficaram obstruídas, 41 escolas municipais e 31 estabelecimentos de saúde foram atingidos, entre eles dois hospitais.

O aeroporto colapsou, a rodoviária naufragou e um corredor humanitário precisou ser aberto para não haver desabastecimento. No pior momento, 134 mil imóveis ficaram sem luz, 70% da cidade ficou sem água e muita gente ficou sem esperança.

– Queria resgatar meus documentos. O resto, perdi – resigna-se o marceneiro Luís Oliveira, 33 anos, enquanto aguarda carona de militares para retornar à casa submersa no Sarandi.

Como estão a Orla, o Marinha e a Redenção

CAROLINA PASTL
carolina.pastl@zerohora.com.br

Com o nível do Guaíba enfim abaixo da cota de inundação e o sol dando as caras, parques e outros espaços abertos voltaram a ser ocupados. Ao mesmo tempo, a prefeitura da Capital inicia a estimativa dos prejuízos nas áreas de lazer da cidade.

Só nos parques Marinha do Brasil, Orla Moacyr Scliar e Orla Jaime Lerner, o rombo previsto chega a R$ 19 milhões, conforme a plataforma Reconstrua Porto Alegre, recém criada pelo município para mapear os danos.

Na Orla, que ficou totalmente submersa pelo Guaíba durante vários dias, havia dezenas de pessoas no sábado. No trecho 3, as habituais manobras radicais de skatistas tinham como pano de fundo a limpeza final, para retirar com lavajato o resto de pó da lama.

A pequena Maria Tejera, de sete anos, bateu ponto na pista de skate. Elas e os pais, Miguel e Patrícia, moram no bairro Menino Deus e têm a Orla como uma espécie de quintal de casa. Com o desligamento da casa de bombas em meio à enchente, a família teve que evacuar e ficar longe de casa por 15 dias. Sentiram muita falta da Orla.

No local, ainda restam galhos, raízes e lixos amontoados nos cantos, além de grama morta perto da beira do Guaíba. A secretária municipal de Esporte, Lazer e Juventude, Ana Paula Bastos, comenta:

– O trecho 3 terá de passar por avaliação, para ver se será necessária a troca de gramas sintéticas e areia das quadras. A pista de skate também precisa ser reavaliada, porque tem alguns cantos com erosão.

GZH
Leia mais e veja galeria de fotos em gzh.digital/poa-lazer

O trecho 1 da Orla, da concessionária GAM3 Parks, também ainda não tem estimativa de prejuízos. Em nota, a empresa afirmou que houve a destruição completa de quatro estabelecimentos comerciais, do posto da Guarda Municipal, das quadras esportivas, das estruturas de lazer, dos sanitários públicos, dos pontos de alimentação e do paisagismo. Prazos e valores, continua a GAM3 Parks, só serão informados "após avaliação detalhada pela equipe operacional junto com a engenharia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade".

Resquícios

No Parque Marinha do Brasil, que também foi inundado, os resquícios da enchente estavam em parte do jardim, com vegetações mortas e amarronzadas. De resto, o clima era de um sábado de sol na Capital. A família de Paulo Soares, instrutor de tênis, foi uma das que visitaram o espaço à tarde "depois de 20 e tantos dias de chuva".

– A gente só ficava dentro de casa. Hoje, decidimos passar o dia aqui, eu, minha mãe, minha irmã e a minha sobrinha – conta Paulo.

No Parque Farroupilha, a Redenção, ainda havia poças de água por causa da chuva forte do dia 23 de maio. A água do Guaíba não chegou, por isso, não houve danos estruturais. Acompanhada de um pacote de pipoca doce, a funcionária da UFRGS Ana Carolina Aguilhera refletiu:

– Fazia muito tempo que eu não vinha (*à Redenção*). Tu vê... Precisa acontecer tanta coisa para tu perceber: "Cara, a gente precisa sair, a gente precisa ir para a rua".


RENAN MATTOS

Guaíba (*ao fundo*) dá trégua, e as pessoas voltam a circular pela Orla

ATÉ A VOLTA DO SALGADO FILHO

E o shopping se tornou um aeroporto

Primeiro fim de semana de operações conjuntas das companhias aéreas em Canoas foi tranquilo, mas bastante movimentado

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

O primeiro fim de semana com três companhias operando juntas no terminal provisório da Fraport no ParkShopping Canoas ocorreu sem transtornos. Até sexta-feira, o local contava com serviço apenas da Latam. Agora, também são realizados embarques e desembarques das empresas Gol e Azul.

O fluxo era intenso nas primeiras horas de operação conjunta entre as entradas B e C, no segundo piso do estabelecimento, mas sem tumulto. Passageiros ocupavam o local desde as 6h de sábado. Quem chega para embarcar é encaminhado para a área de check-in, que é usada pelas três companhias, na entrada B – quando uma acaba de realizar o processo, outra assume.

O local é bem sinalizado e conta com o auxílio de funcionários das companhias e da Fraport. Passageiros formam filas ou usam serviços do local enquanto esperam.

O estudante Luiz Henrique Moreira, 23 anos, aguardava embarque no shopping com destino a Belém (PA). Moreira morou no Rio Grande do Sul durante um ano e dois meses para dar sequência aos estudos na área de técnico em Administração. Em razão da paralisação da operação do Aeroporto Salgado Filho, o estudante ficou um mês tentando agilizar a volta para o Estado natal. Conseguiu fazer via terminal provisório em Canoas na última sexta-feira. Desde então, ele falou que a condução do processo no shopping estava tranquila e fluida antes do embarque.

– Vou levar daqui meu aprendizado com o estudo e também a solidariedade das pessoas. E vou sentir falta do chimarrão. É muito bom. Amei o chimarrão.

No setor de desembarque, o ambiente lembra um clima de rodoviária: com pessoas esperando familiares em um espaço menor, na entrada C, enquanto os ônibus com os passageiros chegam ao local junto de um caminhão, que faz o transporte das bagagens. O serviço, que é alternado com o embarque, ocorria de maneira ágil no sábado, quando a reportagem esteve no local, com equipes se revezando sem transtornos.

Morador de Porto Alegre, o médico Fernando Gesteira, 31 anos, esperava ansioso a noiva, Karina Azevedo, 29. Ela estava visitando a família em Salvador (BA), em uma viagem que deveria ocorrer entre os dias 1º e 5 de maio. Em razão da enchente, ela ficou praticamente um mês sem conseguir voltar para casa. No encontro entre os dois teve um abraço longo e apertado.

– Moro há mais ou menos um ano em Porto Alegre. Estou criando meus vínculos aqui. Então, meu maior vínculo aqui é ela. Ficar esse mês todo, durante essa calamidade, sem meu maior suporte foi muito doloroso. Estava nervoso, ansioso e ver ela aqui foi uma experiência que parecia um primeiro encontro. Foi um abraço que estava muito tempo guardado.

Karina relatou que o deslocamento foi tranquilo:

– Eu me surpreendi. Estava bem apreensiva, achei que ia ser bem confusa essa questão de pegar bagagem e tudo, mas foi bem tranquilo, rápido. Quando a gente chegou, os ônibus já estavam lá esperando, a gente entrou bem rapidinho.



MATEUS BRUXEL

Passageiros à espera do embarque no ParkShopping, localizado nas proximidades da Base Aérea

Nova vistoria deve ser realizada hoje

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

A vistoria que vai reunir autoridades no aeroporto Salgado Filho na manhã de hoje deve servir para dar início ao processo de recuperação do espaço, que está alagado e inoperante há quase um mês. Essa é a expectativa de representantes do governo federal.

– Queremos um relato do atual estágio do processo de recuperação e discutir um cronograma, saber o que a concessionária pretende – afirmou o ministro extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta.

O terminal está fechado desde 3 de maio e segue com água.

Devem estar presentes no encontro o presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Sousa Pereira, o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé França, e Andrea Pal, CEO da Fraport, empresa que tem a concessão do Salgado Filho. O governo do Estado também foi convidado a participar.

Em outras manifestações, Pimenta já deixou claro que entende que o processo de retomada precisa ser feito com agilidade:

– A concessionária espera uma readequação do contrato e é certo que vamos pagar pelos serviços não previstos no contrato de concessão. Mas é preciso fazer o que tem de ser feito para depois acertarmos. É como as concessionárias das estradas: fizeram os serviços necessários, desbloquearam, e agora vamos acertar. Não dá para ficar esperando.

Na primeira visita realizada ao local, na quarta-feira, técnicos que tiveram acesso à área constaram que parte da pista está esfarelando. Antes da inundação, a Fraport estava trocando o asfalto.

O aeroporto Salgado Filho ainda não tem previsão de reabrir. Na semana passada, a Anac comunicou o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) da Aeronáutica que os voos estão suspensos pelo menos até 7 de agosto.

Trânsito está liberado em alguns dos principais acessos a Porto Alegre

O trânsito pelas principais saídas e entradas para Porto Alegre está liberado. Os motoristas já podem acessar a Avenida Castelo Branco pela Rua Ramiro Barcelos. A saída da cidade pela Avenida Zaida Jarros para a BR-116 e a freeway também está permitida.

Além desses dois pontos, foi liberado o trânsito para acesso local na Rua Voluntários da Pátria, entre a Rua da Conceição e a Avenida Sertório. Também foram encerrados os bloqueios para a Assis Brasil, na região do Sarandi. Tanto os condutores que se deslocam do Litoral quando os que partem de Cachoeirinha e Gravataí podem acessar a Zona Norte.

Todas as possibilidades de entrar na capital gaúcha e sair

REGIÃO CENTRAL

• Os motoristas que trafegam no sentido bairro-Centro pelo Túnel da Conceição podem acessar o Largo Vespasiano Júlio Veppo e entrar na Av. Castelo Branco. A saída pelo corredor de acesso pode ser feita também via Farrapos, que está com trânsito liberado. No sentido inverso, o condutor virá pela Castelo Branco e acessará o Túnel da Conceição via corredor de acesso. Outra opção de saída para a Castelo Branco é entrando na Ramiro Barcelos.

REGIÃO NORTE

• A Assis Brasil está liberada no sentido Capital-Interior. Para os motoristas acessarem a freeway, foi criado um corredor próximo ao número 8.703. Motoristas que queiram acessar a freeway a partir da Assis Brasil devem pegar a faixa da direita do corredor. Já aqueles que querem seguir para Canoas, retornar a Porto Alegre ou pegar a ponte de Cachoeirinha devem acessar a esquerda do corredor.

• Quem transita pela Avenida Ernesto Neugebauer (Zona Norte) em direção à freeway: recomenda-se utilizar a 3° Perimetral e a Rua Dona Teodora para chegar até a via.

• A saída de Porto Alegre para a BR-116 e para a freeway também está liberada pela Rua Zaida Jarros.

• Já para entrar na Capital, os motoristas que vêm pela BR-290 (sentido Litoral-Capital) podem utilizar retorno emergencial que foi criado no Km 98 após o vão móvel para permitir o acesso à Avenida Sertório. Através dessa entrada, podem acessar a Zona Norte seguindo pela Sertório ou pela 3ª Perimetral para ter acesso às demais áreas da cidade.

• As passagens da freeway e da ponte de Cachoeirinha para a Assis Brasil também foram liberdas.

• A Av. Ernesto Neugebauer está liberada. Quem chega pela BR-116 pode entrar na Capital pela Zaida Jarros, via Avenida Farrapos.

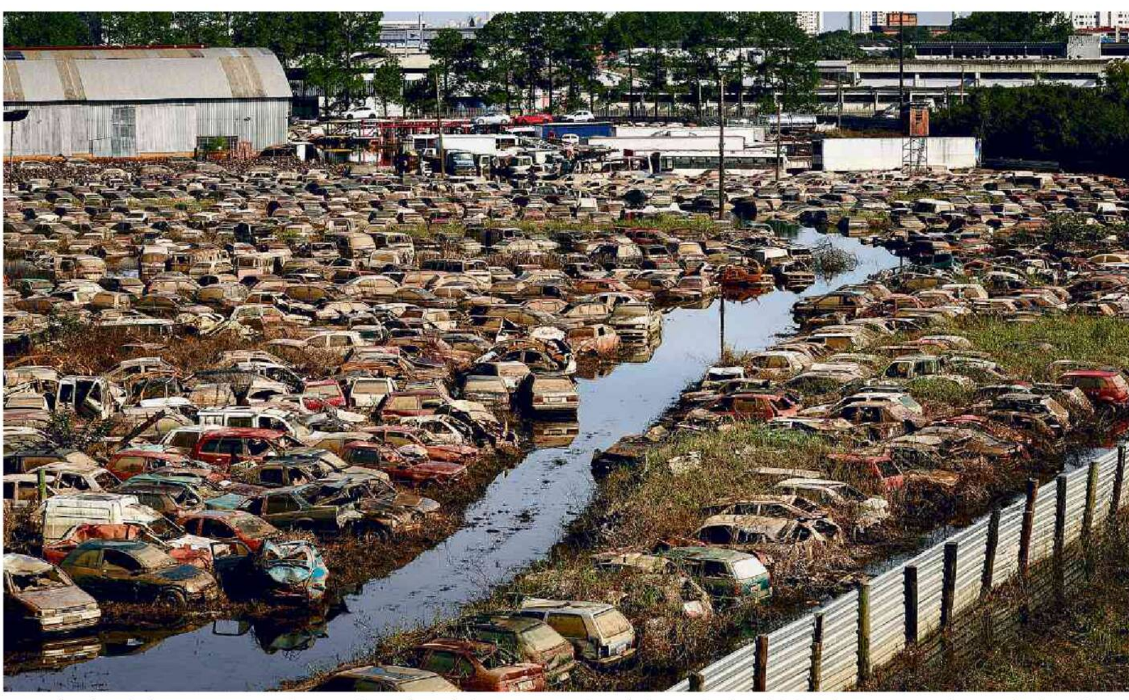
• Pela BR-448, o acesso se dá pela Arena do Grêmio, entrando na cidade pela Avenida A. J. Renner ou pela Avenida José Pedro Boéssio.

REGIÃO LESTE

• O acesso pode ser feito pela RS-118, por Alvorada, e Avenida Baltazar de Oliveira Garcia, e pela RS-040 por Viamão e a Avenida Bento Gonçalves.

MARCAS DA INUNDAÇÃO

MATEUS BRUXEL



Após a água baixar na zona norte de Porto Alegre, é possível ver o estrago dos veículos que haviam sido levados aos centros de remoção da região

Depósitos do Detran-RS viram cemitério de carros

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Com a água recuando em pontos do bairro Anchieta, marcas da força da inundação ficam mais evidentes nessa região da zona norte de Porto Alegre. A força da enchente afetou casas, comércios e diversas empresas na área.

No bairro, funcionam dois centros de remoção e depósito (CRDs) vinculados ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RS). Parte dos terrenos que abrigam esses CRDs seguia com pontos de inundação no fim de semana.

O pátio virou uma espécie de "cemitério de veículos", com carros ainda parcialmente submersos ou já no seco, mas com marcas de lama do período em que estavam tomados pelas águas da enchente. O local fica nas proximidades da Ceasa, no entorno da freeway e na curva entre os rios Gravataí e Jacuí, que também apresentaram elevação fora do normal no mês de maio.

Um dos CRDs no bairro Anchieta fica na Avenida Fernando Ferrari. Questionado sobre o local, o Detran-RS informou que esse estabelecimento abriga 2,3 mil veículos. Mais da metade (59,1%) é de veículos médios, segundo o órgão. Em seguida, motocicletas e similares têm a segunda maior parcela de ocupação no pátio (39,5%). A maior parte desses veículos tinha como destino a reciclagem, conforme o Detran.

"Em geral, e o CRD mencionado não foge à regra, os veículos em depósito estão aptos a serem leiloados, em virtude do tempo, conforme previsão do artigo 328 do Código de Trânsito Brasileiro. No caso especial, a grande maioria já estava com destinação sendo preparada à reciclagem em siderúrgica, já que se trata de material inservível, imprestável para circulação ou para utilização de peças", destacou o Detran em nota.

Grande parte dos veículos que estão em depósitos foi recolhida em razão de não ter licenciamento, por condução por pessoa não habilitada, por embriaguez ao volante ou então mau estado de conservação.

Retomada

O presidente do Sindicato dos Centros de Remoção e Depósitos de Veículos do RS (SindiCRD), Irineo Grings, afirma que só dois dos sete CRDs em Porto Alegre estão em operação nesse momento. Três dos cinco CRDs que estão parados devem retomar os serviços nesta semana, nos bairros Parque dos Maias, Rubem Berta e Humaitá.

Em relação aos dois centros do bairro Anchieta, Grings projeta o retorno para meados de junho. O dirigente afirma que o sindicato segue em conversas com o governo do Estado e o Detran-RS para tratar dos próximos passos de recuperação dos espaços e destinação dos veículos nas áreas alagadas.

SOBRECARGA NA ESTAÇÃO DE BOMBEAMENTO

Na Capital, áreas da Vila Farrapos voltam a ficar alagadas

A água voltou a tomar regiões que já estavam secas na Vila Farrapos, zona norte de Porto Alegre, ontem. O local fica próximo à Arena do Grêmio.

Por volta das 9h, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) precisou interromper o trânsito no cruzamento entre a Rua Adelino Machado de Souza e a Avenida Voluntários da Pátria, devido ao acúmulo nesse ponto. Segundo relatos de moradores, a água também encobriu vias do Loteamento Pampa, que fica entre a Voluntários e a Rua Frederico Mentz.

O Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) da Capital informou que o problema se deu em razão da sobrecarga sofrida por um dos motores da Estação de Bombeamento de Água Pluvial (Ebap) 5, localizada na Adelino Machado de Souza, e que, por isso, a água voltou a algumas partes específicas do bairro.

Conforme o órgão, equipes trabalham desde a manhã de domingo para solucionar o problema. Não foi informado prazo para a resolução do caso.

CANOAS

Mathias Velho, enfim, está seco

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

A prefeitura de Canoas anunciou ontem que o bairro Mathias Velho, um dos mais atingidos pela enchente, está completamente seco. A região junto à Casa de Bombas 6, onde havia ocorrido o rompimento do dique, não tem mais água empoçada em razão do trabalho das bombas flutuantes da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

O prefeito Jairo Jorge comemorou o resultado:

– É uma primeira vitória importante. Era um ponto crítico. Agora, estamos focando nos bairros Fátima e Rio Branco.

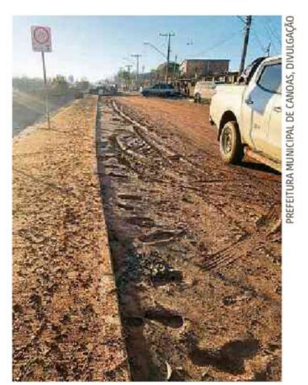
Os equipamentos da Sabesp começaram a operar na sexta-feira. Para que as bombas fossem colocadas no ponto necessário, foi preciso construir uma estrada de acesso de 2,7 quilômetros. Conforme a prefeitura, as bombas, juntas, retiram 10 mil litros de água por segundo. Por meio de uma tubulação, a água foi escoada diretamente para o Rio dos Sinos.

Canoas recebeu oito bombas flutuantes, sendo que quatro seguem em operação no bairro Rio Branco, que também foi fortemente atingido pela enchente.

O prefeito de Canoas esteve em São Leopoldo na manhã de ontem, onde acertou o uso de uma bomba anfíbia com capacidade para retirar 3,6 mil litros de água por segundo. Dois desses equipamentos estavam locados da empresa Higra para uso em São Leopoldo e, agora, foram liberados. A bomba será colocada no bairro Fátima. A instalação deve estar finalizada hoje.

– São dois equipamentos, mas ficou acertado que um será enviado ao prefeito Melo (*Sebastião Melo, da Capital*). Temos de nos ajudar nessa hora – disse Jairo Jorge.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOAS, DIVULGAÇÃO



Ruas do bairro estão cheias de lodo

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

KAWNAT HAJU, AFP



Bombardeio ocorreu no sul do país, em área de confronto entre Hezbollah e Israel

Brasileiros feridos em ataque no Líbano

Uma brasileira ficou em estado gravíssimo após ser ferida em bombardeio no sul do Líbano no sábado. Dois filhos dela, uma menina de 10 anos e um menino de nove, também ficaram feridos.

Até ontem à noite, Fátima Boustani estava internada no Hospital Libanês Italiano, na cidade de Tiro, intubada em uma unidade de tratamento de intensivo (UTI). Ela precisava de transferência para unidade de maior porte, mas suas condições de saúde ainda não permitiam o traslado.

Dos dois filhos, a menina tinha o estado de saúde mais delicado – ela também está na UTI, passou por cirurgia e recebeu transfusão de sangue. Uma tentativa de transferência para a capital, Beirute, está prevista para ocorrer hoje. Já o menino teve ferimentos leves na mão, na perna e na cabeça.

Fátima vive na cidade de Saddekke, a cerca de cem quilômetros de Beirute, com os quatro filhos. A casa da família foi destruída no momento do bombardeio.

Os outros dois filhos estavam na casa de uma avó. O marido dela e pai das crianças mora no interior de São Paulo.

Nascida no Líbano, Fátima chegou a viver alguns anos no Brasil e obteve a cidadania brasileira há poucos meses. O marido tinha planos de trazer a esposa e os filhos para o Brasil.

Tensão

A cidade onde a brasileira mora está em área de confronto entre o Exército de Israel e a milícia xiita libanesa Hezbollah. Ainda não há confirmação de onde veio o ataque de sábado, apesar de a imprensa libanesa atribuí-lo aos israelenses.

Em abril, o governo israelense reivindicou bombardeios na região que mataram dois comandantes do Hezbollah. No sábado, integrantes do grupo abateram um drone israelense, além de terem lançado foguetes contra uma instalação militar de Israel.

No domingo, houve novos lançamentos dos dois lados.

Diante da escalada de tensão na região, a Embaixada do Brasil em Beirute aconselhou os cidadãos brasileiros cuja permanência no Líbano não seja essencial a considerarem deixar o país até que a situação normalize.

Além disso, enfatizou a importância de seguirem as instruções de segurança das autoridades locais, adotarem medidas de precaução adicionais e evitarem áreas como o sul do Líbano e proximidades da fronteira.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil manifestou "indignação" e condenou o bombardeio contra o sul do Líbano. "O Brasil exorta as partes envolvidas nas hostilidades à máxima contenção, assim como ao respeito aos direitos humanos e ao direito humanitário, de forma que se previna o alastramento do conflito em Gaza e se evitem novas vítimas civis inocentes", diz o comunicado.

Condições para cessar-fogo não mudaram, diz Netanyahu

- As condições para Israel acabar com a guerra contra o grupo terrorista Hamas não mudaram, disse no sábado o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. Segundo ele, as condições são a destruição da estrutura militar do Hamas, a soltura dos reféns e "a garantia de que Gaza não representa ameaça para Israel".
- A declaração foi feita após o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmar que Israel ofereceu nova proposta para garantir cessar-fogo e a soltura de reféns.
- Netanyahu ainda afirmou que Israel continuará insistindo que essas condições sejam cumpridas antes que o cessar-fogo seja estabelecido.
- "A noção de que Israel concordará com um cessar-fogo permanente antes que estas condições sejam cumpridas é um fracasso", disse.
- Netanyahu já havia confirmado negociações, mas alegou que a proposta "também permitiria a Israel continuar a guerra até que todos os seus objetivos fossem alcançados".

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Eleição mexicana tem filas, violência e mulheres à frente

Longas filas se formaram na Cidade do México e nos principais municípios do país ontem para a votação que deve conduzir pela primeira vez uma mulher à presidência. As urnas foram fechadas às 18h (21h, no horário de Brasília) e, até o fechamento da edição, ainda não havia resultados oficiais divulgados.

Cerca de 100 milhões de pessoas estavam aptas a participar da maior eleição na história do país, em um processo marcado pela violência política.

No sábado, uma série de ataques e a presença de supostos criminosos obrigaram autoridades a suspender a votação nos municípios de Pantelhó e Chicomuselo, no estado de Chiapas, que faz fronteira com a Guatemala. No domingo, duas pessoas foram mortas em centros de votação. Ao todo, 38 candidatos foram mortos durante a campanha.

Sem possibilidade de reeleição, o presidente Andrés Manuel López Obrador tenta emplacar sua sucessora, Cláudia Sheinbaum, que liderava as pesquisas mais recentes. Ela é seguida pela senadora Xóchitl Gálvez, da coalizão que reúne o Partido Ação Nacional (PAN), Partido Revolução Institucional (PRI) e Partido Revolução Democrática (PRD). Em um distante terceiro lugar, estava Jorge Álvarez Máynez (Movimento Cidadão).

Atrasos

O dia de votação foi marcado por atrasos para a abertura de várias urnas e problemas de logística para a instalação das cabines eleitorais. A própria Gálvez teve de esperar mais de uma hora e meia para votar. Além do cargo de presidente, serão eleitos governadores e parlamentares.

ÁFRICA DO SUL

Partido de Mandela perde maioria pela primeira vez

O Congresso Nacional Africano (CNA), partido do presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, perdeu a maioria parlamentar em um resultado eleitoral histórico no sábado. Com mais de 99% dos votos apurados, o CNA obteve pouco mais de 40% dos votos, muito aquém do que já teve desde o fim do apartheid, em 1994, quando Nelson Mandela (que morreu em 2013) foi eleito presidente.

O CNA continuará sendo o maior partido, mas terá de negociar para formar maioria e reeleger Ramaphosa para um segundo e último mandato. O partido Aliança Democrática (AD) ficou em segundo, com cerca de 21% dos votos.

O novo partido MK, do ex-presidente Jacob Zuma, que chegou a liderar o CNA mas rompeu com a sigla, ficou em terceiro.

O parlamento precisa se reunir e eleger um presidente no prazo de 14 dias após os resultados finais das eleições terem sido oficialmente declarados.

A África do Sul tem grandes níveis de pobreza e alta taxa de desemprego, de 32%. A pobreza afeta mais os negros, que constituem 80% da população e têm sido o núcleo do apoio do CNA nos últimos anos. O CNA também foi responsabilizado por falha nos serviços básicos do governo que afeta milhões de pessoas e deixa muitos sem água, eletricidade e habitação adequada.

IRÃ

AHMADINEJAD REGISTRA CANDIDATURA

O ex-presidente linha-dura do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, se registrou ontem para concorrer às eleições presidenciais de 28 de junho, convocadas após a morte do presidente Ebrahim Raisi. Aos 67 anos, Ahmadinejad é o candidato mais proeminente a se inscrever até o momento.

Em 2021, ele foi impedido de concorrer pelas autoridades. O retorno do político controverso acontece em meio a crescentes tensões entre o Irã e o Ocidente, alimentadas pelo avanço do programa nuclear de Teerã, a guerra entre Rússia e Ucrânia e a repressão aos dissidentes internos.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Supremo já condenou sete gaúchos acusados por crimes graves no 8/1

Até agora, 216 pessoas foram sentenciadas pela Corte por envolvimento direto na depredação dos três poderes em Brasília

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Dos 102 gaúchos que foram presos por envolvimento nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 em Brasília, oito são acusados de crimes graves, passíveis de cumprimento de pena em penitenciárias. Eles viraram réus pelos delitos de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado democrático de direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Levantamento junto aos processos que correm no Supremo Tribunal Federal (STF) mostra que, dessas oito pessoas, sete já foram julgadas e condenadas a penas que variam de 13 a 17 anos de prisão.

O oitavo réu ainda aguarda julgamento. Há ainda o caso de um homem de Novo Hamburgo que está preso preventivamente e também não foi julgado. Ele, porém, não responde pelos delitos mais graves (*confira abaixo*).

Até o momento, o STF já sentenciou 216 pessoas pela invasão e pela depredação das sedes dos três poderes. As últimas condenações saíram no início de maio.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou cerca de 1,4 mil denúncias relacionadas aos atos. Além das condenações, foram fechados, até o momento, 203 acordos de não persecução penal com réus acusados de crimes menos graves, como incitação à animosidade das Forças Armadas.



SERGIO LIMA, AFP, BD 08/01/2023

Ministério Público apresentou cerca de 1,4 mil denúncias contra acusados pelos distúrbios

Confira os casos

OS CONDENADOS

• Eduardo Zeferino Englert, 42 anos

• O empresário de Santa Maria foi o primeiro gaúcho condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por envolvimento nos atos antidemocráticos em Brasília. Ele saiu de sua cidade para o Distrito Federal um dia antes em ônibus fretado por manifestantes bolsonaristas.

• Foi detido quando circulava dentro do Palácio do Planalto em meio à massa de pessoas que depredavam a sede do governo federal. Englert ficou preso por seis meses, foi solto mediante uso de tornozeleira eletrônica e tentou ter uma vida normal desde então, voltando a estudar Psicologia e a trabalhar em Santa Maria.

• Foi condenado em novembro de 2023 a pena de 17 anos de prisão. Em maio, teve a prisão decretada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, supostamente para garantir cumprimento da pena, e está recolhido em um presídio próximo a Santa Maria.

• Conforme Marcos Azevedo, advogado de Englert, seu cliente não teve envolvimento com as depredações e teria ido até a entrada do Palácio do Planalto para ajudar manifestantes que estavam machucados. Ele se considera um preso político.

• Jorginho Cardoso de Azevedo, 61 anos

• É gaúcho, mas vive no Paraná. Morador de São Miguel do Iguaçu, foi preso dentro do Palácio do Planalto, com a multidão de depredadores. Ficou encarcerado em Brasília por mais de ano. É produtor rural, lida com pesquisa de água mineral e criação de gado.

• A condenação dele, a 16 anos de prisão, aconteceu em novembro passado. Entre as acusações, está a de que fretou um ônibus que levou manifestantes para os distúrbios em Brasília. Procurado, um de seus filhos não quis se manifestar.

• Jorginho foi solto em 17 de janeiro, após alegar problemas de saúde. Aguarda julgamento de recursos que seus defensores moveram contra a sentença.

• Marcelo Soares Konrad, 45 anos, e Jaqueline Konrad, 37

• São moradores de São Martinho, cidade próxima à fronteira gaúcha com a Argentina. Eles atuam como investidores financeiros. Conforme familiares, os Konrad saíram da cidade e foram até Santa Rosa para pegar um ônibus de manifestantes que iriam realizar protesto contra o resultado das eleições, em Brasília.

• Foram presos em flagrante e ficaram mais de seis meses em presídios do Distrito Federal.

• Um dos irmãos de Marcelo afirma que eles são inocentes e que apenas queriam protestar contra o resultado das eleições presidenciais, que consideram fraudado. Um dos advogados do casal, Marvius Dornelles Remus, admite que eles participaram do protesto, mas assegura que não depredaram nada e apenas filmaram o que viram.

• Jaqueline foi condenada, em fevereiro deste ano, a 13 anos e meio de prisão. Marcelo foi condenado, no mês passado, a 14 anos de prisão. Estão soltos, enquanto aguardam julgamento de recursos.

• Miguel Fernando Ritter, 61 anos

• Mecânico e sócio de uma empresa que vende peças para lojas automotores, é morador de Santa Rosa. Ele foi detido em flagrante em no Palácio do Planalto, junto da turma de depredadores. Alega que só entrou no prédio porque viu um conhecido.

• Ficou seis meses preso em Brasília e foi solto em agosto do ano passado. Filha de Ritter, a advogada Gabriela Ritter assegura que o pai é íntegro, honesto, um homem que trabalhou na roça desde os oito anos e nunca teve vinculação político-partidária. Ritter foi condenado pelo STF a 14 anos de prisão. Aguarda em liberdade, com tornozeleira, o resultado de recursos que impetrou contra a sentença.

• Lucas Schwengber Wolf, 36 anos

• É natural de Santiago e morador de Três Passos. Arquiteto e urbanista, chegou ao Distrito Federal em 8 de janeiro, em um ônibus que saiu de Santa Rosa. Ele admite que foi com um grupo à Praça dos Três Poderes "se manifestar contra o cerceamento do direito de expressão, inclusive virtualmente, que vem acontecendo". Ele se diz totalmente contrário a atos de vandalismo e assegura que não participou da depredação do Palácio do Planalto, onde foi detido em flagrante.

• A última postagem aberta de Wolf no Facebook é uma foto dele, pilchado e com chapéu gauchesco, enrolado numa bandeira do Brasil, em frente ao Congresso Nacional, no dia 8 de janeiro. Depois, na rede social dele, internautas postaram uma foto do arquiteto, algemado, sentado no chão e sendo imobilizado por policiais. Ficou preso em uma penitenciária de Brasília até agosto do ano passado, quando foi solto, com determinação de usar tornozeleira eletrônica. Foi condenado a 14 anos de prisão. Está em liberdade vigiada.

• Sônia Teresinha Possa, 65 anos

• É de Erechim, mas está radicada no Paraná. Viveu em Santa Terezinha do Itaipu e em Curitiba, onde atuou em hospitais e serviços administrativos. Foi detida no Palácio do Planalto.

• Acabou solta ainda no 8 de janeiro, em razão da idade. Em janeiro, foi condenada a 14 anos de prisão. Aguarda recursos movidos contra a condenação. Não respondeu a contato telefônico.

AINDA NÃO JULGADOS

• Luiz Gustavo Lima Carvalho, 40 anos

• É vigilante, morador de Caxias do Sul. Foi preso em flagrante no acampamento bolsonarista montado em frente ao QG do Exército em 9 de janeiro. Conforme a denúncia do Ministério Público Federal, ele participou da invasão e depredação do Palácio do Planalto, mas conseguiu fugir. Teria sido identificado por imagens, corroboradas por perícia federal. Não ficou preso, mas está obrigado a usar tornozeleira eletrônica. Zero Hora tentou contato, mas ele não respondeu ao pedido de entrevista.

• Márcio Rafael Marques Pereira, 42 anos

• É de Novo Hamburgo e está preso preventivamente. Foi detido em frente ao QG do Exército, no dia 9 de janeiro. Ele não responde por delitos graves, mas por associação criminosa e incitar as Forças Armadas a cometerem crime. Ficou preso durante meses em Brasília, foi solto mediante uso de tornozeleira eletrônica e teve a prisão preventiva decretada, em abril, por suposto descumprimento de ordem judicial.

rafael.vigna@zerohora.com.br

Países aportam 1,6% do PIB em catástrofes

Ao comentar o relatório de perdas apresentado pela Federasul, o presidente da entidade, Rodrigo Souza Costa, chama atenção para a proporção dos investimentos destinados à recuperação de eventos climáticos recentes, de semelhante magnitude ao do Rio Grande do Sul, e o Produto Interno Bruto (PIB) dos países afetados pela catástrofe.

Segundo o levantamento da entidade, com base em dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), entre os anos 1993 e 2022 o Brasil registrou prejuízos na casa de R$ 502 bilhões, sendo que 20% desse valor foi apurado no Rio Grande do Sul – disparado o Estado mais impactado na relação com as demais unidades da federação.

Nos Estados Unidos, durante a passagem do Furacão Katrina, em Nova Orleans, estima-se que a reconstrução tenha demandado em torno de 1,2% do PIB norte-americano. Da mesma forma, o terremoto da Turquia, em 2023, exigiu 13,7% do PIB, e o tsunami no Japão, em 2011, 4% do PIB.

Esses são apenas alguns dos exemplos, mas a média apurada pelo FMI indica que os países chegam a gastar 1,6% do PIB para poder reconstruir e fazer com que os negócios voltem ao normal nos locais devastados por eventos climáticos.

Costa comenta que a resposta histórica do governo federal a tragédias no Brasil fica em torno de 0,6% do PIB.

E, no caso do RS, o aporte real anunciado até as 10h30min da quarta-feira passada, antes do detalhamento das novas linhas de crédito (que somam R$ 15 bilhões), era de R$ 14 bilhões, ou seja, o equivalente a 0,1% do PIB brasileiro.

– Adiantamentos (de repasses já esperados) não fazem parte dessa conta do Fundo Monetário Internacional, que não entra nesse mérito de saque do FGTS, antecipações, prioridade de restrição. Essa conta não inclui esses valores não efetivos para formar a média de 1,6% do FMI – reforça o dirigente.

Costa também aponta que os valores disponibilizados com taxas de juros variáveis podem se tornar proibitivos. Na avaliação do dirigente, isso acaba por gerar anúncios de enormes quantias que fazem parte de produtos disponíveis na prateleira dos bancos, mas que empresas saudáveis já não usariam, em razão das condições fixadas para o pagamento.

GZH
Leia outras colunas em
gauchazh.com/martasfredo

RESPOSTAS CAPITAIS

TATIANA MONTEIRO DE BARROS Presidente do Movimento União BR

"O que acontece no RS é algo que nunca foi visto antes no Brasil"



O Movimento União BR se define como "o maior da América Latina especializado em desastres climáticos". Já apoiou mais de 28 milhões de pessoas no mundo. Homenageada na ONU, em 2021, como case na pandemia, a presidente da entidade, Tatiana Monteiro de Barros, também atua em ações no RS em 2024.

Como você chegou ao RS?

Chegamos há nove meses, com a enchente de setembro de 2023. Já estive pessoalmente no RS e estamos familiarizados com o território. Somos apartidários, só captamos da iniciativa privada e sentamos com todas as cadeiras, porque nossa atuação envolve pessoas e vidas. E sempre trabalhamos em rede. Colocamos holofote em quem faz o trabalho na ponta. Na pandemia, chegamos a fazer doações ao RS, como usinas de oxigênio para hospitais. Mas na época nossa rede era menor e atuamos menos aí, pois o Sul é uma região com menor vulnerabilidade.

Isso antes da tragédia?

É, não precisava tanto de apoio, como no Norte e no Nordeste. Agora estamos aí com uma rede de ONGs e cozinhas solidárias. Também sempre atuamos com a Defesa Civil. Temos escuta para saber o que o RS precisa, não o que a gente quer dar. Por isso, viemos nessa trajetória, distribuindo refeições, alimentos, produtos de higiene, colchões, geradores, fogões. Já estamos atuando há 10 meses, alinhados ao Estado. O recurso que arrecadamos fica 100% no local. Fazemos concorrências e entregamos para a região atingida. Não damos dinheiro, nem para ONGs, nem para o setor público. Agora, amplificamos nosso trabalho, temos uma rede de 25 ONGs e 40 cozinhas solidárias em 90 municípios.

Como define o cenário?

É algo nunca visto antes no Brasil. As nossas outras experiências eram todas com problemas mais localizados. Mesmo quando havia vários municípios atingidos, não teve nada nem perto do que aconteceu no Rio Grande do Sul. O que conseguimos fazer é usar a experiência em outros lugares para poder ajudar com soluções já testadas, no Brasil ou até fora. Tivemos um centro emergencial na fronteira da Ucrânia com a Romênia na guerra, também atuamos no Chile, com insumos ou soluções específicas. Agora vamos usar barracas para abrigos, como as de uso militar, em que cabem até 15 pessoas, para abrigar farmácias, lugar para o pessoal de apoio dormir, contêineres com sanitários e chuveiros para estruturar abrigos. Também virão carretas para atendimento de saúde, com cabines para pronto atendimento, com capacidade para 12 mil atendimentos em três meses. Temos filtros para abrigos que transformam água barrenta em potável e descontaminada, que usamos no caso dos ianomâmis.

Como lidar com os eventos?

Voltei da COP com esse olhar. Já fazemos estudos para mudar diretrizes. O União BR, com outras instituições, vai se focar em fazer legado prévio, preparar melhor alguns territórios, para que ao menos as catástrofes não tenham esse tamanho. Há muito trabalho a ser feito pela frente.

CAMPO E LAVOURA



GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Por que a importação pode afetar a área de arroz na próxima safra

Uma das preocupações levantadas pelo setor produtivo em relação à importação de arroz é a de que a medida se converta em redução de área plantada na próxima safra.

A relação entre a aquisição e o recuo no espaço dedicado à cultura, com potencial efeito na oferta do produto a longo prazo, é uma ponderação feita pela Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Fedrearroz-RS). O primeiro leilão para a aquisição do cereal de outros países, operacionalizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), está marcado para a quinta-feira.

– Ainda teremos certa ressaca desse movimento de corrida ao supermercado (para a compra de arroz) – ponderou Alexandre Velho, presidente da entidade, em entrevista ao programa Campo e Lavoura *da Rádio Gaúcha.*

É uma referência a comportamento semelhante verificado no período da pandemia, quando os consumidores, em um primeiro momento, compraram grandes quantidades. Com um "estoque" formado em casa, o que se viu depois foi uma redução no consumo do produto, ampliando a oferta.

O setor garante que há produção suficiente para dar conta da demanda, apesar das perdas trazidas pelas cheias. Nesse cenário, o efeito rebote da corrida aos supermercados, somado à entrada de arroz importado, pode "gerar uma oferta demasiada no mercado interno, com estoque de passagem elevado no final do ano", diz Velho:

– E isso pode comprometer a área plantada, o RS pode voltar a diminuir.

A referência é em relação a um movimento de desestímulo à atividade que fez o Estado chegar, na safra passada, à menor área cultivada em 25 anos, segundo números da Conab – assim como os do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga).

A indústria de beneficiamento de arroz também tem se manifestado de forma contrária à importação, por entender ser desnecessária em relação ao abastecimento e onerosa aos cofres públicos.

– Se o governo quer controlar preços, não tem medida melhor do que incentivar a produção e a indústria – pontua Andressa Siva, diretora-executiva da Associação Brasileira da Indústria de Arroz (Abiarroz).

O governo, por sua vez, argumenta que a iniciativa busca trazer equilíbrio aos preços para o consumidor. O ministro da Agricultura falou em combater "a especulação do arroz", alegando alta de até 40% em um mês no valor ao consumidor. O presidente da Federarroz lembra que "o produtor não coloca preço em seu produto".





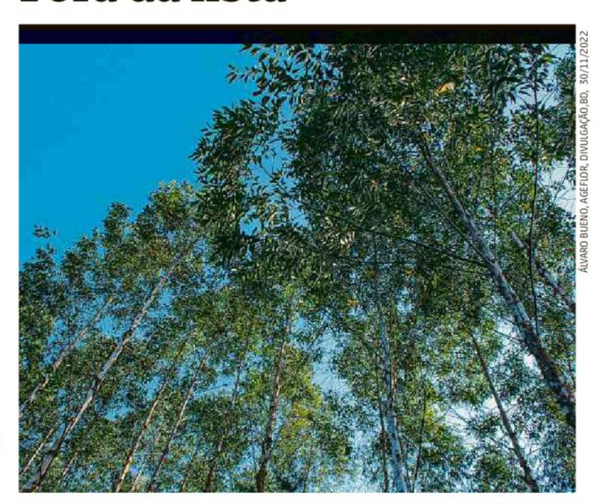
É uma força-tarefa. Quando se imaginou que nesse trabalho voluntário de drenar tanta água do Rio Grande do Sul ia se usar uma expertise que vem do campo na cidade?

ODIMARA LAMB
Sócia-diretora do Grupo Agrimec, em entrevista ao *Campo e Lavoura*, sobre envio de bombas de arroz para ação do Drenar-RS

NO RADAR

Segue até o próximo sábado, dia 8, a missão oficial brasileira iniciada ontem com destino à Arábia Saudita e à China. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, integra o grupo que participa, entre outras atividades, da 7ª Sessão Plenária da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação. Coordenada pelo vice-presidente, Geraldo Alckmin, a comitiva é formada por outros ministros, parlamentares e empresários. A agenda inclui também encontros com investidores, líderes empresariais e autoridades do governo dos dois países.

Fora da lista


ÁLVARO BUENO, AGEFLOR, DIVULGAÇÃO, BD, 30/11/2022

A lei que exclui a silvicultura da relação de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais acaba de ser sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O texto aprovado altera um trecho da legislação referente à Política Nacional de Meio Ambiente.

Essa modificação era buscada pelo setor há anos, mas criticada por ambientalistas. Ao comentar o assunto, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, observou que a exclusão da atividade dessa lista reduz custos operacionais e simplifica o processo de licenciamento.

– O objetivo principal é incentivar o reflorestamento, aumentar os investimentos no setor florestal e promover a produção florestal sustentável – complementou Fávaro.

À frente do Ibá (Instituto Brasileiro da Árvore, que congrega o setor de florestas plantadas), Paulo Hartung lembrou que a aprovação do projeto é "resultado de intenso debate realizado ao longo de 10 anos" e destravará investimentos, dando maior competitividade. O país soma cerca de 10 milhões de hectares de florestadas plantadas. Uma das destinações da atividade é a produção de celulose – o Brasil é o maior produtor e exportador mundial desse item.

O presidente da Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor), Daniel Chies, sintetiza que se observa com otimismo a "correção desse equívoco histórico na legislação".

– Lembrando que cultivar árvores possibilita o sequestro e o armazenamento de carbono, que contribui de forma positiva para a mitigação das mudanças climáticas – acrescenta.

ACERTO DE CONTAS



GIANE GUERRA

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Os trâmites do dinheiro do BNDES

Lemos

As regras para liberar os empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com juro baixo são esperadas para esta semana, passo essencial para o dinheiro chegar às empresas atingidas pela enchente no Rio Grande do Sul.

As linhas de crédito foram anunciadas pelo governo federal na semana passada. A resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) deve ser aprovada até amanhã. Depois, até quarta-feira, a diretoria do banco aprovaria as normas, divulgando circular no mesmo dia ou na quinta-feira. O próximo passo será uma reunião com os agentes financeiros para acertar a operacionalização dos financiamentos, o que deve ocorrer na quinta-feira. A partir daí, os bancos começarão a emprestar.

A previsão foi compartilhada com a coluna pelo presidente do Banrisul, Fernando Lemos. Segundo ele, é preciso saber quanto será alocado para cada linha e os limites para os empréstimos.

O BNDES disponibilizará R$ 15 bilhões. São três tipos de financiamentos, para compras de equipamentos, obras de construção civil e capital de giro para empresas manterem a operação.

Lemos explica ainda que as normas são necessárias para que o Banrisul defina o spread que vai aplicar. Chamado de custo bancário da operação, o valor se soma ao custo básico, que será baixo, definido pelo BNDES entre 1% e 6%. Não haverá indexação à taxa Selic.

Na última semana, o Banrisul começou a operar o Pronampe Solidário (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). O presidente do banco enfatiza uma condição especial colocada pela instituição:

– Se o tomador quitar em dia as prestações, vai pagar no máximo o capital tomado. Devolveremos o excedente. Ou seja, o juro será, no máximo, zero no final da operação.

O limite do Pronampe da enchente em qualquer banco é de R$ 150 mil. O governo federal liberou R$ 1 bilhão para subvenção do juro nesse crédito, com financiamento de até 72 meses com 24 meses de carência e taxa nominal de 4% ao ano.

Demissões no varejo

Dos lojistas de Porto Alegre que pretendem tomar alguma medida em relação aos empregos, 39,7% cogitam a mais drástica: demitir funcionários. Também foram citadas como opções a antecipação de férias e formar banco com as horas não trabalhadas agora. O levantamento é do Sindilojas POA.

SE PRECISAR DEMITIR, QUAL SERÁ A REDUÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS?

Até 10%	44%
De 10% a 30%:	20%
Acima de 50%:	20%
De 30% a 50%:	16%

Retomada de peso

Importante empregadora do Vale do Sinos e a maior de Novo Hamburgo, a SX Negócios, do grupo Santander, retomou sua operação e funciona com 80% da capacidade. A unidade é a central de atendimento remoto do banco. A maior parte dos 5 mil funcionários está trabalhando remotamente. Quem vai presencial conta com transporte fretado. A empresa informa estar apoiando os 900 trabalhadores que foram impactados por alagamentos. Além disso, já doou 129 toneladas de roupas, alimentos e outros itens para empregados e para a comunidade.



GUILHERME GONÇALVES

Drenagem para reabrir shopping

Bastante atingido pelos alagamentos do centro de Porto Alegre e fechado há um mês, o Rua da Praia Shopping está fazendo nova drenagem para retirar a água do subsolo. Apenas a Farmácias São João conseguiu reabrir, funcionando com um gerador. Operações na rua começaram a limpeza dos espaços, como McDonald's e Casa Maria, mas as lojas de dentro seguem sem previsão.

As unidades mais impactadas ficam na praça de alimentação. A antiga loja da Americanas, no subsolo, ficou submersa. No mesmo nível, há uma subestação de energia da CEEE Equatorial, que só será testada após o espaço ficar seco.

– Já tentamos tirar a água mais de uma vez, mas volta pela rede de esgoto – diz Marcelo Freitas, gerente de Marketing da Ponto Pronto, empresa que faz a gestão do shopping e que não cobrará o aluguel de maio dos lojistas.

Ainda na Rua dos Andradas, a Ponto Pronto também administra a Galeria Chaves, que, mesmo sem luz, foi reaberta na semana passada com geradores, após ter sido drenada.

Isenção para doações

Devido à enchente, o governo do RS avalia forma de isentar doações em geral do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD). Atualmente, não pagam o tributo estadual doações ao Estado, a municípios e, com algumas regras, a determinadas instituições. Também não é cobrado de roupas, móveis e aparelhos domésticos. Para pessoas físicas e jurídicas, ainda é isenta doação até R$ 3.454, uma vez ao mês.

O chefe da Casa Civil, Artur Lemos, pondera ser preciso um mecanismo que assegure ser doação e evite desvios. A proposta está em projeto de lei do deputado estadual Felipe Camozzato (Novo), que ajustará o texto para reapresentar ao Executivo. A ideia é que a isenção ampla vá até o fim da calamidade pública.

FINANÇAS PESSOAIS

Saque maior do FGTS

Há trabalhadores que podem sacar mais do que R$ 6.220 do saque calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), porque o limite é por conta vinculada, não por pessoa. Cada contrato do trabalhador tem uma conta vinculada. Ele pode, inclusive, ter mais de uma conta com o mesmo empregador, caso tenha mais de um contrato. De cada uma, pode sacar até R$ 6.220.

É preciso, porém, ter o saldo disponível. Em algumas situações, há bloqueios para pagamento do empréstimo que antecipou o saque-aniversário ou por decisões judiciais. Nestes casos, há um cadeado ao lado do valor no aplicativo da Caixa Econômica Federal.

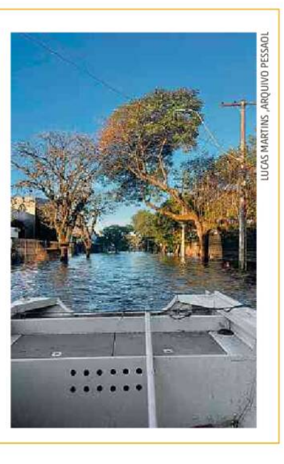
Empresa ilhada no Anchieta

O alagamento do bairro Anchieta, na Capital, prolonga por quase um mês o prejuízo das empresas da região. Entre elas, está o Grupo Makena, de distribuição de empilhadeiras e lubrificantes das marcas Ipiranga e Texaco. A unidade fica na Av. das Indústrias e, até agora, só pode ser acessada de barco. Não há previsão para retomar o negócio.

– Nossa sede tinha toda a operação administrativa, de vendas, oficina e estoque de máquinas e peças. Tudo foi tomado pela água. O estrago foi gigantesco e é incalculável até o momento – diz o sócio Lucas Martins, completando:

– Nosso sentimento, como o de empresas vizinhas, é de abandono pelos órgãos públicos.

Além de ajudar mais de 20 funcionários que ficaram com as casas alagadas, a Makena atua com fornecedores para reverter o lucro para reconstruir os negócios dos clientes, como oficinas e centros automotivos.



LUCAS MARTINS, ARQUIVO PESSOAL

TOTAL DE REGISTROS NO RS

De 423 desaparecidos na enchente, 231 foram encontrados com vida

Desses casos, 44 pessoas seguem sendo procuradas, enquanto as outras 148 sumidas foram localizadas mortas após cheia

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Morador do Rio de Janeiro, Milton Araújo, 41 anos, buscou a Delegacia Online da Polícia Civil do Rio Grande do Sul para registrar o desaparecimento da mãe, em Porto Alegre. Mônica Pereira, 66 anos, que está em tratamento médico por sofrer com apagões de memória, foi localizada pela equipe da Delegacia de Investigação de Pessoas Desaparecidas (DPID) num abrigo da Capital.

A história de mãe e filho é uma das que chegaram até a polícia durante a enchente que atinge a maior parte dos municípios gaúchos. Nesse período, 423 registros de desaparecimentos foram feitos no Estado. Desses casos, 231 pessoas foram localizadas com vida – a morte foi descoberta em 148 situações.

O Rio Grande do Sul ainda tem 44 desaparecidos, ou seja, 10% dos casos comunicados. Na Capital, onde a idosa sumiu, o percentual de localizações é mais alto: 95,5%. Dos 45 registros, somente dois seguem sem resposta.

Comunicação

Um dos desafios, desde o início, foi incentivar as pessoas a registrarem o desaparecimento, para que os dados não fossem subnotificados. Em meio aos problemas de comunicação, gerados pela falta de energia elétrica e internet, o 0800 também se tornou um canal para recebimento de casos de desaparecidos, além dos registros pela internet e nas delegacias. Era pelo telefone que muitas pessoas entravam em contato para comunicar o sumiço de um parente ou mesmo buscar orientação sobre como proceder.

– Reforçamos a comunicação e o pedido para que se fizesse o registro, que é o gatilho da investigação. Existe uma ideia de que há um prazo mínimo para registrar. Mas não há. Isso foi fundamental na enchente. O registro rápido aumenta a nossa capacidade de encontro. Muitas pessoas estavam em abrigos, hospitais, locais de acolhimento, sem contato com a famílias. Outras, infelizmente, tinham falecido. Nosso objetivo é entregar as pessoas para seus familiares – afirma o diretor do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), delegado Mario Souza.


FOTOS POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO
Mônica, antes de embarcar para o Rio de Janeiro, na Base Aérea de Canoas, com policiais que a acharam no abrigo

Ampliação

Logo que teve início a enchente, foi adotada estratégia pela polícia para fazer frente aos sumiços. A capacidade de investigação da delegacia especializada em apurar desaparecimentos em Porto Alegre foi ampliada. A unidade, que contava com um delegado titular, recebeu outros três, cada um passando a chefiar uma equipe.

– Porto Alegre, além de ser a maior cidade, teve grandes áreas atingidas. No caso de Eldorado do Sul, havia expectativa de que muitos casos poderiam também ser registrados aqui – explica Souza.

Na Região Metropolitana, as delegacias também receberam reforços, especialmente em Canoas e São Leopoldo, por estarem entre as cidades mais atingidas. O Gabinete de Inteligência da Polícia Civil passou a prestar apoio, especialmente na produção das listas que são organizadas diariamente com o controle dos desaparecidos e divulgadas pela Defesa Civil. Os policiais utilizam essa listagem como base para as investigações.

– Muitas pessoas eram de uma cidade, mas desapareceram em outra. Foi necessária a comunicação entre as delegacias do departamento. Às vezes a pessoa é de Porto Alegre, mas está num abrigo em Canoas, ou vice-versa – detalha.

Buscas nas ruas e com cães

Uma das medidas adotadas pela Delegacia de Polícia de Investigação de Pessoas Desaparecidas (DPID) após receber o boletim de ocorrência é o contato com quem registrou o desaparecimento para verificar se a pessoa continua sumida. Depois disso, a polícia dá início a outras ações, como buscas em endereços, verificação em hospitais, abrigos, bancos, sistemas de transporte e buscas em ruas e comércios.

A dificuldade de comunicação também exigiu que os policiais intensificassem as buscas nas ruas, para tentar desvendar o paradeiro dos desaparecidos.

DNA

Outras instituições estão envolvidas na tentativa de localizar os desaparecidos no RS. O Corpo de Bombeiros, que realiza buscas, inclusive com auxílio de cães farejadores, tem apoio de equipe de ao menos outros sete Estados. A mobilização para encontrar pessoas desaparecidas em regiões afetadas por deslizamentos, segundo a corporação, conta com 12 binômios – dupla formada pelos bombeiros e cães. As operações são realizadas por duplas de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Espírito Santo e Amapá.

O Instituto-Geral de Perícias (IGP) também tem atuado na tentativa de identificação e encontro de desaparecidos. Uma das estratégias é a coleta de material genético de familiares, para uma eventual comparação de DNA. É possível entrar em contato pelo telefone (51) 98682-9207. Este número é exclusivo para familiares de desaparecidos.

– O IGP está trabalhando 24 horas em busca de pessoas desaparecidas nas enchentes. Além disso, estamos realizando entrevistas com os familiares para estabelecer um perfil do desaparecido, agilizando a identificação de vítimas. Entrevistas e coletas de material estão sendo feitas em diversas localidades – afirma a diretora do IGP, Marguet Mittmann.

Após o registro da ocorrência, o familiar deve procurar o IGP para realizar a coleta de DNA e fornecer as informações. É recomendado levar documentos do desaparecido, fotografias, prontuários odontológicos, médico hospitalares e exames de imagem, caso possua. Preferencialmente, devem comparecer à coleta filhos, mãe ou pai da pessoa desaparecida.

DPID

• **Onde**: Avenida Bento Gonçalves, 8855, bairro Agronomia, na Cidade da Polícia, em Porto Alegre

• **Contato:** 0800-642-0121 (24 horas) ou pelo WhatsApp no 98416-7109 ou 98444-0606.

Reencontro de mãe e filho no Rio

A insistência da filha foi o que fez Milton Araújo decidir registrar o desaparecimento da mãe. Morador de Búzios, no Rio de Janeiro, ele não conseguia mais contato com Mônica Pereira, que residia em Porto Alegre. O eletricista já havia procurado por telefone pessoas próximas e não tinha respostas sobre o paradeiro dela. Estava incrédulo de que conseguiria ajuda, mas decidiu comunicar a ocorrência. Alguns dias depois, a Polícia Civil localizou a idosa.

Milton já havia tentado mais de uma vez levar a mãe para morar com ele. O contato era mantido por telefone, mas, sofrendo com apagões de memória, ela começou a vagar pelas ruas da Capital e teve o celular roubado.

Ele seguia sem notícias e não sabia mais a quem recorrer. Foi quando a filha, Júlia de Araújo, 24, orientou o pai a registrar uma ocorrência pela Delegacia Online.

A partir daí, a equipe da Delegacia de Investigação de Pessoas Desaparecidas passou a apurar o sumiço de Mônica e entrou em contato com o eletricista para saber mais detalhes do caso. Em seguida, começaram as buscas pela Capital. Ela havia sido levada para um abrigo, onde foi encontrada pelos policiais.

– No caso da minha mãe, eles ainda foram além. Como não havia aeroporto *(fechado em razão da inundação)*, ao ver a minha angústia, e a situação de vulnerabilidade dela, conseguiram um voo da FAB – conta o filho.


Os dois no aeroporto do Galeão

PORTO ALEGRE

Palco do Renascença e equipamentos do Atelier Livre foram danificados

Espaços culturais da prefeitura impactados pela enchente permanecerão fechados ao público por motivo de segurança

A enchente do mês de maio afetou diferentes espaços culturais administrados pela prefeitura da Capital. Foram registrados prejuízos em acervos, nas infraestruturas e no atendimento ao público.

Para conduzir a recuperação destes locais, que são vinculados à Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCEC), foi instituído um comitê que, em reunião na sexta-feira, discutiu a situação desses espaços e as ações necessárias diante dos prejuízos causados pela enchente.

De acordo com levantamento conduzido pelo comitê, será necessário realizar o descarte de materiais, mobiliário e equipamentos avariados e fazer a drenagem das estruturas e a limpeza pesada para remoção de sujeira e lama.

Para levar adiante esse trabalho, a SMCEC também busca modelos de parceria.

– Nosso empenho imediato é para reerguer e dar vida nova a estes espaços históricos que representam a cultura de Porto Alegre. Já estamos conversando com representantes de eventos importantes na cidade, como Rap em Cena, Expofavela, Bienal do Mercosul, Feira do Livro e Acampamento Farroupilha, para buscar modelos de cooperação – afirma o secretário municipal interino de Cultura e Economia Criativa, Eduardo Paim.

Segurança

Conforme nota da prefeitura, as instituições danificadas permanecem fechadas e ainda não podem ser acessadas por questões de segurança.

Não foram registrados danos na Pinacoteca Aldo Locatelli, na Pinacoteca Ruben Berta, no Arquivo Histórico Moysés Vellinho, na Casa de Cultura Plauto Cruz e na Sala Álvaro Moreyra.

GZH
Leia mais sobre cultura em gzh.rs/culturalazer



FÁBIO PRIKLADNICKI

Centro Municipal de Cultura deverá ser a primeira instituição a ser recuperada pela Secretaria de Cultura

Detalhe ZH 

E OS ESPAÇOS DO GOVERNO DO ESTADO?

O último levantamento sobre os patrimônios culturais do Estado foi divulgado no dia 22 de maio. Até então, foram confirmadas inundações em 19 instituições, além de nove museus com transbordamento de calhas e goteiras. Um mapeamento inicial apontou que pelo menos 50 museus podem ter sido afetados. A relação foi feita pelo Sistema Estadual de Museus (SEM/RS).

A Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) também criou um cadastro de voluntários que, na data, já contava com 484 pessoas inscritas. Desse total, 313 são técnicos e especialistas na área de patrimônio, como conservadores, museólogos, restauradores e arquitetos. Pelo formulário, 24 instituições governamentais de diferentes Estados se dispuseram a ajudar.

Instituições culturais do município afetadas

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA

• Localizado na Avenida Erico Verissimo, 307, no bairro Menino Deus, é o primeiro equipamento cultural que deve ser recuperado. Isso se deve à dimensão dos danos e ao expressivo público do local.

• Construído nos anos 1970, o prédio abriga o Atelier Livre Xico Stockinger, a Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães, a Sala Álvaro Moreyra, o Teatro Renascença, as coordenações de Dança, Artes Cênicas e Literatura e um saguão de exposições.

ATELIER LIVRE

• Os 20 cursos regulares e os 12 cursos extras – além de palestras – realizados no espaço precisaram ser cancelados. Isso porque houve perda total do mobiliário e de equipamentos e ferramentas utilizados nos cursos práticos. Com isso, cerca de 400 alunos foram prejudicados.

• O subsolo do local ficou alagado, com danos às salas de escultura, cerâmica, xilogravura, litogravura e biblioteca. O acervo histórico, com vídeos e fotografias, também sofreu avarias – 40% dos livros de arte foram perdidos. Serão feitas limpeza e descontaminação do ambiente.

• A direção busca parcerias para restabelecer os cursos e as demais necessidades. Os cursos regulares serão remanejados para outras instituições, que serão divulgadas em breve.

BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSUÉ GUIMARÃES

• O subsolo da biblioteca ficou completamente inundado, e tudo que estava no local foi perdido. Lá eram armazenados DVDs e cerca de 200 livros, juntamente com computadores e mobiliário. Além disso, o piso irá necessitar de forte camada de impermeabilizante.

• Todo o material do andar térreo e do mezanino, que guardam as fichas de milhares de usuários e o acervo de 30 mil livros, foram preservados. No entanto, o espaço precisa de nova pintura.

• A biblioteca tem uma média mensal de público de 200 pessoas e realiza cerca de 20 mil empréstimos de livros anualmente.

TEATRO RENASCENÇA

• Teve danos na infraestrutura. Palco, cortinas, carpete e poltronas ficaram praticamente submersos.

• Deverão ser substituídos integralmente. As tábuas do piso do palco ficaram onduladas por causa da inundação.

• O piano também precisará de reparos devido à umidade.

• Após a retirada da água de dentro do prédio, a equipe técnica dará início à limpeza da subestação elétrica, incluindo transformadores e quadros de luz. As bombas de drenagem só serão religadas após o ambiente estar seco para, então, ser feita a limpeza da caixa d'água.

• O Teatro Renascença recebe um público médio superior a 5 mil pessoas por mês. Os eventos estão sendo transferidos para o Teatro de Câmara Túlio Piva, no bairro Cidade Baixa.

CASA DA COORDENAÇÃO DE MÚSICA

• Foram registrados estragos no piso de madeira, em armários e demais mobiliários no espaço que fica na Rua da República, 635, no bairro Cidade Baixa.

• Equipamentos elétricos e eletrônicos também foram danificados, como microfones com e sem fio, caixas de som, ar-condicionado e geladeira.

CASA TORELLY

• O casarão da Avenida Independência, 453, no bairro Independência, também foi atingido pela forte chuva, com goteiras molhando o interior. Todo o telhado terá de ser recuperado.

• No local está situada a Equipe de Patrimônio Histórico e Cultural (EPAHC) e a Direção de Patrimônio e Memória do Município.

PORÃO DO PAÇO MUNICIPAL

• Localizado na Praça Montevidéu, 10, no Centro Histórico, o Paço Municipal foi cercado pela água.

• As fotografias da exposição *Veracidade*, que estava em cartaz no Porão do Paço, foram retiradas antes do avanço da água. A mostra contava com trabalhos de 36 fotógrafos em homenagem aos 252 anos da Capital.

• Permaneceram no Porão esculturas que não puderam ser removidas devido ao peso dos materiais (cimento maciço e ferro): maquete do Monumento aos Açorianos de Carlos Tenius, escultura de Xico Stockinger da série *Gabirus* e três esculturas de Vasco Prado. Segundo a assessoria da SMCEC, "em princípio, não houve dano" a estas obras.

MUSEU JOAQUIM FELIZARDO

• A enchente afetou parte do acervo arqueológico do museu localizado na Rua João Alfredo, 582, no bairro Cidade Baixa. No térreo, estavam cerca de 300 mil fragmentos arqueológicos que contam a história da ocupação indígena anterior à colonização portuguesa. Parte disso ficou submersa. A direção do museu já está em contato com equipes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) que ajudarão no restauro.

• O coordenador de Artes Visuais da SMCEC, Paulo Amaral, explicou, em nota, que o trabalho está alinhado aos padrões de órgãos estaduais e federais de patrimônio histórico: "Os espaços culturais e as obras de arte serão limpas de acordo com as normas e os cuidados necessários para um material de alto valor e significado tão importante para a preservação da nossa cidade de Porto Alegre".

• Foram preservados 12 mil fotos e 1,5 mil objetos do acervo, que conta com itens como documentos e indumentárias sobre a história da Capital. Não há previsão para a reabertura do museu. Isso ocorrerá somente após a conclusão do trabalho de limpeza, iniciado nesse sábado.

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

JARDIM DOS DESEJOS
Suspense, 14 anos. EUA, 2023, 111 min. Jardineiro é designado para cuidar da sobrinha-neta da patroa como sua aprendiz.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (14h, 18h45)

ESTREIAS

ÀS VEZES QUERO SUMIR
Drama, 12 anos. EUA, 2023, 94 min. Mulher que tem o hábito de pensar na morte se apaixona por colega de trabalho.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (18h20)

HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE
Animação, 12 anos. Japão, 2024, 85 min. Equipe de vôlei participa de torneio.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (17h10)
Espaço Bourbon Country 8 (14h)
GNC Praia de Belas 2 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (19h45)
Espaço Bourbon Country 8 (20h10)
GNC Praia de Belas 3 (13h50)

IMACULADA
Terror, 18 anos. EUA, 2024, 89 min. Jovem freira engravida misteriosamente em um convento.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h25, 18h25, 20h25)
Cinemark Barra 1 (13h20, 15h45, 18h, 20h20)
Cinemark Ipiranga 4 (15h20, 17h30, 19h40)
Cinemark Wallig 3 (15h20, 17h45, 19h50)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h20, 20h30)
Espaço Bourbon Country 5 (16h40)
GNC Praia de Belas 2 (17h45)
GNC Praia de Belas 5 (13h45)
GNC Iguatemi 2 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (18h20)
GNC Praia de Belas 2 (19h50)
GNC Iguatemi 2 (17h30, 21h30)

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ
Cinebiografia, 12 anos. Brasil, 2024, 97 min. Filme mostra a trajetória do cantor Sidney Magal.
Cinemark Barra 8 (13h, 18h45)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 16h, 20h)
GNC Iguatemi 1 (17h40, 19h40)

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1
Terror, 16 anos. EUA, 2024, 91 min. Casal é perseguido por estranhos mascarados.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h, 18h20)
Cinemark Barra 3 (13h10, 15h30, 17h45, 20h)
Cinemark Ipiranga 4 (13h10)
Cinemark Ipiranga 5 (18h, 20h10)
Cinemark Wallig 3 (13h10)
Cinemark Wallig 4 (18h, 20h10)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h15)
GNC Iguatemi 5 (19h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (20h20)
GNC Iguatemi 1 (21h35)

POR TRÁS DA VERDADE
Drama, 16 anos. EUA, 2023, 91 min. Uma jornalista se junta à namorada do filho assassinado para encontrar os responsáveis pelo crime.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (19h50)

THE CHOSEN - TEMPORADA 2: EPISÓDIOS 7 E 8
Drama, 12 anos. EUA, 2024, 141 min. Série aborda a vida de Jesus.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h10)
Cinemark Barra 8 (15h15)
GNC Praia de Belas 4 (13h40)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 4 (21h10)

EM CARTAZ

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. EUA, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver amigos imaginários das pessoas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h05)
Cinemark Barra 7 (14h45)
Cinemark Ipiranga 5 (13h20, 15h40)
Cinemark Wallig 4 (13h15, 15h35)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h15, 16h50)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 15h30, 17h35)
GNC Iguatemi 2 (13h20, 15h25)

A TEIA
Suspense, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 110 min. Detetive com Alzheimer passa por tratamento para a memória e revisita o passado.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (16h30)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. EUA, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme mostra a trajetória da cantora Amy Winehouse.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h10)
GNC Praia de Belas 4 (18h40)
GNC Moinhos 2 (14h15, 16h45, 19h15, 21h40)

DE REPENTE, MISS!
Comédia, 12 anos. Brasil, 2024, 93 min. Mulher tenta reconquistar a admiração da filha.
GNC Iguatemi 1 (15h40)

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
Ação, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 16 anos. Guerreira sequestrada batalha para voltar ao lar.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h30, 20h30)
Cinemark Barra 4 (12h55, 16h15, 19h20)
Cinemark Barra 6 (15h, 18h15)
Cinemark Ipiranga 1 (13h, 16h15)
Cinemark Wallig 1 (18h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 16h40, 19h45)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 16h, 18h50)
GNC Praia de Belas 5 (21h30)
GNC Iguatemi 4 (16h20)
GNC Iguatemi 5 (21h50)
GNC Iguatemi 6 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (17h30)
Cinemark Ipiranga 1 (19h20)
Cinemark Wallig 8 (13h, 16h15, 19h20)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 20h)
GNC Praia de Belas 1 (21h40)
GNC Praia de Belas 5 (15h45, 18h30)
GNC Moinhos 3 (14h30, 17h30, 20h30)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 19h10)
GNC Iguatemi 6 (16h, 21h40)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. Reino Unido, EUA e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h)
Cinemark Barra 2 (13h40, 16h, 18h30)
Cinemark Ipiranga 3 (14h10, 16h30, 18h50)
Cinemark Wallig 1 (13h40, 16h)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h45, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (13h30, 15h40)
GNC Iguatemi 5 (13h30, 15h35, 17h45)

MORANDO COM O CRUSH
Comédia romântica, 10 anos. Brasil, 2024, 90 min. Colegas de escola apaixonados se tornam "irmãos" quando seus pais decidem namorar e viver juntos.
Espaço Bourbon Country 2 (18h)
GNC Praia de Belas 4 (16h40)
GNC Iguatemi 1 (13h40)

O DUBLÊ
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 126 min. Dublê precisa descobrir o paradeiro de um astro de cinema desaparecido.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (21h)

O TARÔ DA MORTE
Terror, 14 anos. EUA, 2024, 92 min. Grupo de amigos liberta um mal preso em cartas de tarô.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (19h40)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 6 (21h45)

PLANETA DOS MACACOS - O REINADO
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em viagem para encontrar a liberdade.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (17h10, 20h10)
Cinemark Ipiranga 2 (13h, 16h, 19h)
Cinemark Wallig 5 (13h30, 16h30, 19h35)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 17h, 20h)
Espaço Bourbon Country 6 (14h)
GNC Praia de Belas 3 (16h15, 19h)
GNC Iguatemi 3 (13h15, 16h10, 19h)
GNC Iguatemi 4 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (13h30, 16h30, 19h30)
Espaço Bourbon Country 6 (17h, 20h)
GNC Praia de Belas 3 (21h50)
GNC Moinhos 4 (14h45, 17h45, 20h45)
GNC Iguatemi 3 (21h45)
GNC Iguatemi 6 (13h10)

AVISO

Podem ocorrer alterações devido à enchente no RS.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

DIVERSÃO E ARTE

EXPOSIÇÕES

A ELOQUÊNCIA DO OLHAR
Exposição apresenta produções poéticas inspiradas em obras dos acervos das pinacotecas Ruben Berta e Aldo Locatelli.
GRÁTIS **Pinacoteca Ruben Berta** (Rua Duque de Caxias, 973). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h. Até 26/7.

BABEL (IN) FINITA
Mostra reúne mais de 300 livros raros do acervo de Gilberto Schwartsmann.
GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 17h. Até 29/6.

CONEXÃO NATUREZA
Mostra de moda e arte traz obras tácteis da artista Anne Anicet.
GRÁTIS **Centro Histórico-Cultural Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sábado**, das 8h às 19h. Até 16/6.

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH
Intervenção artística inédita da artista paraense em uma das paredes do centro cultural.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 8/6.

LUTZENBERGER UNIVERSAL
Exposição apresenta obras de José Lutzenberger, arquiteto e artista alemão que se mudou para o RS em 1920.
GRÁTIS **Casa da Memória da Unimed Federação** (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 18h, e nos **primeiros e terceiros sábados de cada mês**, das 10h às 14h. Até 3/7.

PEQUENA ALEMANHA
Mostra de Bruna Engel apresenta registros feitos em colônias de descendentes alemães localizadas na Região Metropolitana de Porto Alegre.
GRÁTIS **Instituto Goethe de Porto Alegre** (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Em cartaz por tempo indeterminado.

POR ENTRE FITAS E BANDEIRAS DO DIVINO
Exposição aborda as Festas do Divino Espírito Santo a partir de seus principais atributos e símbolos.
GRÁTIS **Centro Histórico-Cultural Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sábado**, das 8h às 19h. Até 30/6.

AVISO

Podem ocorrer alterações na programação devido à enchente no Rio Grande do Sul.

DESAFIOS DE UMA NOVA MODELO

Chegou à Netflix a minissérie *Geek Girl* (2024), adaptada dos livros da britânica Holly Smale. Com 10 episódios, a produção acompanha Harriet Manners (Emily Carey, *na foto*), uma adolescente desajeitada que sempre buscou se sentir integrada na escola. Sua vida sofre uma reviravolta quando é descoberta por uma agente de modelos. Agora, Harriet vai precisar se acostumar à nova realidade, enfrentando desafios, amadurecendo e explorando um romance.

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Táxi
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Tela Quente - Alerta Vermelho
00:15 Jornal da Globo
01:05 Conversa com Bial
01:45 Família É Tudo
02:30 Comédia na Madruga

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:00 A Terra Prometida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:00 Chicago Fire
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Dicas de Amor

4 TV PAMPA
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
11:50 Qual É, Moré?
12:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Na Grelha com Netão
23:45 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
07:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora
19:45 SBT Brasil
20:45 A Infância de Romeu e Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita

7 TVE
06:00 Agro Amazonas
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Visite Paraná
14:00 Estação Cultura
14:30 Meu Pedaço do Brasil
15:00 Mata Viva
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Brasileirão Feminino A1 - Operação (PR) x Amazonas (AM)
23:00 Rio Grande Rural
00:00 Um Milagre
01:00 Sem Censura

10 BAND
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Sessão Especial
00:15 Jornal da Noite
01:10 Esporte Total
02:05 Resenha do Galinho

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Agrocultura (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 Papo Certo
08:00 Poder RS
09:00 Professor Merino Responde
09:15 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
16:45 Cafezinho Pocket
17:00 Papo Certo
17:30 Professor Merino Responde
17:45 Jornal da Mix Pocket
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Multicidades
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Contos da Meia-Noite
01:00 Repertório Popular
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal Cultura (Reprise)

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H25MIN
Zefa Leonel expulsa Blandina de sua casa. Caridade estranha as roupas de Margaridinha e Benvinda. Blandina exige que Zé Beltino a defenda diante de Zefa Leonel. Esperança e Fé tentam convencer Seu Tico Leonel a lhes ceder uma parte de suas terras em troca de seu suposto amuleto milagroso. Marcelo Gouveia aconselha Seu Tico Leonel a consultar um advogado. Zefa Leonel se emociona ao saber do pedido de casamento que Artur fez para Quinota.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H40MIN
Electra aceita o pedido de casamento de Luca. Chantal consola Murilo. Brenda faz Vênus acreditar que ela desconfia da traição de Tom. Júpiter supervisiona a instalação de gás da galeria. Hans prepara a sabotagem na galeria dos primos. Andrômeda e Chicão reatam o namoro. Vênus decide comemorar o noivado de Electra com um jantar na galeria. Plutão convida a turma do skate para ir ao bar onde Nicole trabalha. Guto tem um mau pressentimento e pede que Lupita não saia de casa. Leda se surpreende com Arnaldo.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H45MIN
Vitor avisa Clara e Hélio que vai viajar, mas não revela o destino. Fausto toma posse de todos os livros de Shakespeare.

REIS - RECORD, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN
Pastor Lívio cobra José Inocêncio por não abençoar o casamento de João Pedro. Tião se despede dos filhos e de Joana na ex-Casa de Jacutinga para ir atrás de seus sonhos. Eliana paga Damião depois de dormir com ele. Norberto conta a José Inocêncio que Rachid não revelou o motivo pelo qual foi a Ilhéus. Rachid tenta conquistar Dona Patroa. João Pedro se nega a dar dinheiro para Bento pagar as dívidas e avisa que só negocia com o irmão se ele lhe vender suas terras. Pastor Lívio encontra Tião na estrada e o leva de volta para casa. Joana agradece Pastor Lívio. Du, Pitoco e Neno decidem ir atrás de Teca na Bahia. José Inocêncio escuta quando Inácia diz a Buba que elas não podem fazer nada para evitar o que aconteceria na vida de Teca.

OPINIÃO DA RBS

COM COOPERAÇÃO, SEM POLITIZAÇÃO

O Rio Grande do Sul atravessa uma das quadras mais dramáticas de sua história. Um mês depois do início da chuva que produziu a maior tragédia climática do Estado, nem sequer se conhece o custo financeiro aproximado para o reerguimento, tamanha foi a destruição. A reconstrução será uma tarefa de proporções inéditas no país. Levará anos e consumirá dezenas de bilhões de reais. É o momento de as lideranças políticas, em cargos de gestão ou situadas à oposição, mostrarem-se à altura do desafio que está diante dos gaúchos.

É completamente inadequado, nesta passagem sem precedentes, deixar que interesses eleitorais se sobreponham à união que deveria existir entre todos os entes federados, governados por homens e mulheres de diferentes matizes ideológicos. São dias que exigem a soma de esforços em nome da recuperação do Rio Grande do Sul e de suas cidades e populações. Não é hora de oportunismo e de politização da catástrofe.

Candidatos e siglas devem deixar a campanha para o momento conveniente, a partir de agosto

O Brasil terá eleições para prefeituras e Câmaras de Vereadores em outubro. No Estado, notadamente nos municípios mais afetados pelas enchentes, os possíveis candidatos e as siglas devem deixar a campanha para o momento conveniente, a partir de agosto, conforme o calendário legal. Até lá, a grande responsabilidade de próceres políticos, agentes públicos e daqueles que ambicionam cargos é colaborar para que suas comunidades consigam se restabelecer.

Foi inoportuno, por exemplo, o manifesto com críticas à gestão do prefeito da Capital, Sebastião Melo, divulgado na última segunda-feira por cinco ex-mandatários da cidade. Não se trata, aqui, de analisar o mérito dos pontos abordados na declaração. Mas, sim, de observar o tempo. O Estado, a Capital e outras cidades ainda estão em fase de emergência e a prioridade deveria ser direcionar as energias para o amparo às pessoas afetadas, a restauração da infraestrutura e a reconstrução econômica. Chegará a hora de escrutinar também sob o viés político a conduta, as ações e omissões dos gestores de diferentes municípios e caberá ao eleitor tomar a decisão sobre os próximos quatro anos. Mas não é agora. Críticas e reparos a qualquer administração podem ser feitos. O caráter eleitoreiro é que deve ser questionado.

A politização, neste momento, é contraproducente em qualquer hipótese. Mesmo quando não envolve eleições no horizonte imediato. Dessa forma, aguarda-se postura colaborativa de prefeituras, governo do Estado e União para que os gaúchos recobrem as forças o mais rápido possível.

Em muitas frentes, há responsabilidades dos três entes. Assim, devem se ajudar mutuamente, e não rivalizar. Um dos temas que requer unidade é o esforço para recolocar o aeroporto Salgado Filho em operação. É salutar que haja postura pública institucional sóbria, evitando atritos. Mas não basta. É um espírito que deve ser observado também nos bastidores, na prática, com atitudes colaborativas e complementares.

Espera-se o mesmo comportamento de parlamentares das três esferas. Ajudem, ao invés de priorizar *posts* para redes sociais criticando e atacando adversários, produzidos apenas com intuito de fomentar a divisão, quando o momento pede o oposto.

A luta pelo poder é natural. Mas um rápido exame de consciência deve mostrar que a ocasião impõe cooperação. Caso contrário, são maiores os riscos de se governar sobre escombros.

ARTIGO



ANTONIO HOHLFELDT
Presidente da Fundação Theatro São Pedro

THEATRO SÃO PEDRO RETOMA PROGRAMAÇÃO

A Fundação Theatro São Pedro, instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura, retoma suas atividades em caráter interno. Como as programações dos meses de maio e de junho foram inteiramente canceladas, a fundação está elaborando uma nova programação para o mês de junho, com ênfase no auxílio aos artistas sul-rio-grandenses, em especial, e tendo em vista a possibilidade de oferta acessível de programação ao público em geral.

Nesse sentido, a ênfase vai recair em atividades que já contam com patrocínios, de maneira a garantir os cachês para nossos artistas e a acessibilidade gratuita do público aos espetáculos mediante contribuições a serem dirigidas aos atingidos pela enchente, mesmo princípio que orientou a reabertura do teatro na época da retomada pós-covid-19.

A nova programação está sendo organizada no sentido de transferir espetáculos do centro do país e/ou do Exterior para o segundo semestre do ano, tendo em vista sobretudo a acessibilidade ao aeroporto e a disponibilidade de artistas que, eventualmente, foram agora atingidos pela calamidade, ou levando em conta a sensibilidade do público para tais atividades.

A fundação está elaborando uma nova programação para o mês de junho

Nesse sentido, a partir do dia 5 de junho será retomada a série semanal do Musical Évora, que ocorre todas as quartas-feiras, entre 12h30min e 13h30min, no foyer do Theatro São Pedro, sempre com entrada franca. Também estão sendo reorganizadas as atividades do chamado Sarau do Solar, que ocorrem por iniciativa da Assembleia Legislativa e que deverão manter as mesmas datas antes previstas, acrescentando, contudo, a seus objetivos novamente a contribuição para com aquelas famílias atingidas pela enchente.

A reorganização da programação procura manter o maior número possível dos espetáculos anteriormente programados, inclusive os festivais antes anunciados, reagendando-os para datas a serem devidamente compatibilizadas entre si. Parte desses espetáculos, inclusive, continua com seus ingressos à venda através do site.

Levando em conta que junho é o mês de aniversário do Theatro São Pedro e que seriam comemorados os 40 anos de reabertura da instituição – depois da obra de sua reconstrução, que durou nove anos, sob o comando de Eva Sopher –, está sendo preparado um conjunto especial de atividades para a segunda quinzena do mês, a ser anunciado na primeira semana de junho.

A Fundação Theatro São Pedro agradece o apoio recebido de todos, artistas, produtores e público em geral, ratificando seu compromisso com a arte do Rio Grande do Sul e a qualidade da programação oferecida à plateia do nosso Estado.

artigozh@zerohora.com.br

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki, Marcelo Rech, Claudio Toigo, Marta Gleich, Débora Pradella, Ricardo Gandour, Jorge Audy, Rodrigo Lopes, José Galló

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma



Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICIPIO DE FONTOURA XAVIER - RS
AVISO DE LICITAÇÃO:
Pregão Eletrônico

PE: 8-2024. **OBJETO: Brinquedos, Tatames, Colchonetes e Material Escolar.** Data da Realização: dia 13-06-24, às 09:00h, Local: Portal de compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e informações no Setor de Licitações, fone 54 3389 1105 das 8 h. às 16:30h. ou no site: **www.fontouraxavier.rs.gov.br** e-mail **licita@fontouraxavier.rs.gov.br**

LUIZ ARMANDO TAFFAREL - PREFEITO MUNICIPAL

MUNICIPIO DE FONTOURA XAVIER - RS
AVISO DE LICITAÇÃO:
Pregão Eletrônico- Registro de Preços

PE: 9-2024. **OBJETO**: **Aquisição de Toner, Tintas e Cartuchos**. Data da Realização: dia 14-06-24, às 09:00h, Local: Portal de compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e informações no Setor de Licitações, fone 54 3389 1105 das 8 h. às 16:30h. ou no site: **www.fontouraxavier.rs.gov.br** e-mail **licita@fontouraxavier.rs.gov.br**

LUIZ ARMANDO TAFFAREL - PREFEITO MUNICIPAL

Pregão Presencial nº 002/2024 - Lei de Licitações nº 14.133/2021

O Município de Estrela Velha/RS, torna público que no dia 19 de junho de 2024, ás 09h, no Centro Administrativo, realizará Pregão Presencial para contratação de empresa de serviços médicos, na área de clínica geral. Edital e informações adicionais no site: **www.estrelavelha.rs.gov.br** ou e-mail: **licitaev@terra.com.br**.

Estrela Velha, 31 de maio de 2024.
Alexander Castilhos, Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2024

OBJETO: O Município de Butiá comunica aos interessados que está procedendo a abertura de novo Chamamento Público visando o credenciamento de leiloeiros públicos para realização de futuros leilões de bens patrimoniais móveis de propriedade do Município. Informações pelo email:cplbutia@yahoo.com.br e download do Edital no site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Butiá, 03 de junho de 2024.

Daniel Pereira de Almeida – Prefeito Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024

Objeto: Contratação de serviços de limpeza, higienização, conservação e serviços de copa, bem como serviços de recepção. Recebimento de propostas até o dia 18/06/2024 às 10:00h e abertura/disputa 18/06/2024 às 10:01h.Informaçõe: (51) 99590-2953 ou cplbutia@yahoo.com.br e download do edital:www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.butia.rs.leg.br. Butiá, 03 de junho de 2024

Edson Da Silva Leal - Presidente da Câmara de Vereadores

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS
PREGÃO PRESENCIAL Nº014/2024

Aquisição de Material de Construção para Obras da Administração Municipal. A abertura das propostas será dia 21 do mês de junho do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br.

Porto Xavier, 03 de junho de 2024.
GILBERTO DOMINGOS MENIN - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº007/2024

Contratação de Empresa para Ampliação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Machado de Assis – Construção de Sala, Secretaria e Cobertura (de forma global). A abertura das propostas será dia 26 do mês de junho do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br.
Porto Xavier, 03 de junho de 2024. GILBERTO DOMINGOS MENIN. Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº006/2024

Contratação de Empresa para Ampliação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Artur da Costa e Silva – Rincão Comprido, Construção de Salas de Aula e Secretaria (de forma global). A abertura das propostas será dia 25 do mês de junho do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br.
Porto Xavier, 03 de junho de 2024. GILBERTO DOMINGOS MENIN. Prefeito Municipal

OBITUÁRIO



Juremir Amorim dos Santos

Vítima de um acidente vascular cerebral, Juremir Amorim dos Santos morreu no dia 17 de maio, após 20 dias internado na UTI de hospital em Cruz Alta, sua cidade natal, na Região Noroeste. Ele tinha 76 anos.

Juremir foi casado com Francisca Maria Caino dos Santos durante 53 anos. O casal teve dois filhos, Cláudia Caino dos Santos e Fabrício Caino dos Santos.

– O lazer dele era cuidar da casa, da família, da minha mãe. Ele gostava muito de cuidar dela, porque ela teve paralisia infantil aos dois anos de idade, fez mais de 20 cirurgias, fez uma prótese no joelho e tinha um pouquinho de dificuldade de caminhar. Então, ele cuidava muito dela em casa, dos bichos, que sempre foi a sua paixão, os cachorros, os passarinhos, a gatinha – conta Cláudia.

Em sua loja de conveniências, cativou, fidelizou e tornou-se amigo de clientes que frequentaram o comércio durante os mais de 40 anos que Juremir o manteve. Era alegre, disposto a ajudar e apreciador de uma boa conversa. Tio Juri, como era carinhosamente chamado, viu pais passarem aos filhos o hábito de frequentar a conveniência.

– Foram passando muitas gerações de pais que depois traziam os filhos, e assim ele pôde acompanhar todas essas gerações – lembra Cláudia.

Gostava de assistir qualquer tipo de esporte na televisão, mas seu coração era do Colorado. Em dias de jogo do Inter, reunia a família para fazer algo diferente.

Juremir era habilidoso na cozinha e gostava se aventurar-se à beira do fogão. Sua especialidade era a feijoada, mas também se destacava pelos doces, como o de abóbora, sagu e os bolinhos de chuva que fazia para os netos.

Além da companheira e dos filhos, Juremir também deixa as netas Lauana e Alice e o neto Fabrício, todos motivos de orgulho.

– Deixou marcas positivas em todas as gerações, das crianças aos adultos. Era nossa base, nosso esteio, tudo para nós. E assim a gente quer continuar fazendo as coisas, da maneira como ele sempre nos ensinou, a ser pessoas honestas, do bem, que ajudem os outros.



Albert Ruddy

Albert Ruddy, produtor e roteirista canadense, morreu no dia 25 de maio, em Los Angeles, nos Estados Unidos. Vencedor do Oscar, tinha 94 anos e faleceu de causas naturais, no UCLA Medical Center.

Nascido em Montreal, no Canadá, Ruddy faz parte do seleto grupo de nove produtores que ganharam o Oscar de Melhor Filme duas vezes. O roteirista venceu a estatueta com *O Poderoso Chefão* (1972) e *Menina de Ouro* (2004).

– Os Estados Unidos precisam da indústria do cinema e a indústria do cinema precisa dos Estados Unidos. Bons públicos precisam de bons filmes, assim como bons filmes precisam de bons públicos. O sonho americano e tudo o que nós queremos, para mim ao menos, é representado por isso. Isso existe para todo mundo, se quisermos trabalhar, sonhar e tentar ganhá-lo – disse em seu discurso após receber seu primeiro Oscar, em cerimônia realizada em 1973.

Ruddy formou-se arquiteto na University of Southern California e atuava na área. No início da década de 1960, conheceu o ator Bernard Fein e começou a escrever seus primeiros roteiros e frequentar bastidores da indústria cinematográfica. Com Bob Carne como protagonista, *Hogan's Heroes*, sua primeira série, foi ao ar na CBS entre 1965 e 1971, uma sátira de prisões alemãs durante a Segunda Guerra Mundial.

O roteirista ficou conhecido pela facilidade de administrar produções com baixo orçamento. Foi por este motivo que a Paramount Pictures o procurou para produzir *O Poderoso Chefão*, que inicialmente seria um filme com poucos investimentos. Para produzir o clássico, Ruddy realizou encontros com Joseph Colombo, da máfia italiana, que temia que o longa pudesse prejudicar sua família. O filme recebeu 11 indicações ao Oscar.

Em 2022, Ruddy virou personagem na série *The Offer*, da Paramount+, que contava histórias de bastidores de *O Poderoso Chefão*. Ruddy assinou 30 produções ao longo da carreira, entre filmes e séries.

Albert Ruddy era casado com Wanda McDaniel e tinha dois filhos.

Joaquim Lopes Salgado

Morreu na manhã de quarta-feira, aos 74 anos, o humorista Joaquim Lopes Salgado. A informação foi confirmada pelo SBT, emissora onde o artista atuou durante toda a carreira.

Joaquim era sinônimo de alto-astral. Com facilidade para arrancar sorrisos do público, deu vida a personagens marcantes de inúmeros programas do SBT como Peroba, da *Escolinha do Golias*. Peroba se sentava atrás de Pacífico, personagem de Ronald Golias, e se destacava pelas inúmeras e criativas piadas com o colega de classe.

O humorista também atuou em diversas esquetes de *A Praça É Nossa!*, programa conduzido por Calos Alberto de Nóbrega. Por lá, contracenou com inúmeros nomes da comédia brasileira como Paulinho Gogó. Joaquim ainda teve participações nos programas *Viva a Noite, Domingo Legal, Show Maravilha, Casa da Angélica, Não Pergunta que Eu Respondo, Ô Coitado e Meu Cunhado*.



Paulo Cruz de Azevedo

O jornalista Paulo Cruz de Azevedo morreu no dia 24 de maio, aos 71 anos. Ele estava internado no Hospital de Apoio de Brasília, no Distrito Federal, devido a complicações de saúde.

Natural de Recife, em Pernambuco, Paulo mudou-se ainda jovem para o Distrito Federal. Ele chegou a Brasília ao lado da mãe e dos irmãos e passou a atuar como jornalista independente.

Considerado um dos primeiros jornalistas negros a cobrir política no Brasil, Paulo destacava-se pelas análises que fazia sobre diferentes cenários. Em sua carreira, acumulou passagens pela Record e Correio Braziliense, além de atuar junto de alguns parlamentares.

Em nota, a Ordem dos Advogados do Distrito Federal (OAB/DF) lamentou a morte de Paulo, que é pai do conselheiro Nauê Bernardo Pinheiro de Azevedo.

"Neste momento difícil e delicado, a OAB/DF se solidariza e deseja força, coragem e muita união aos familiares e amigos(as)", publicou.

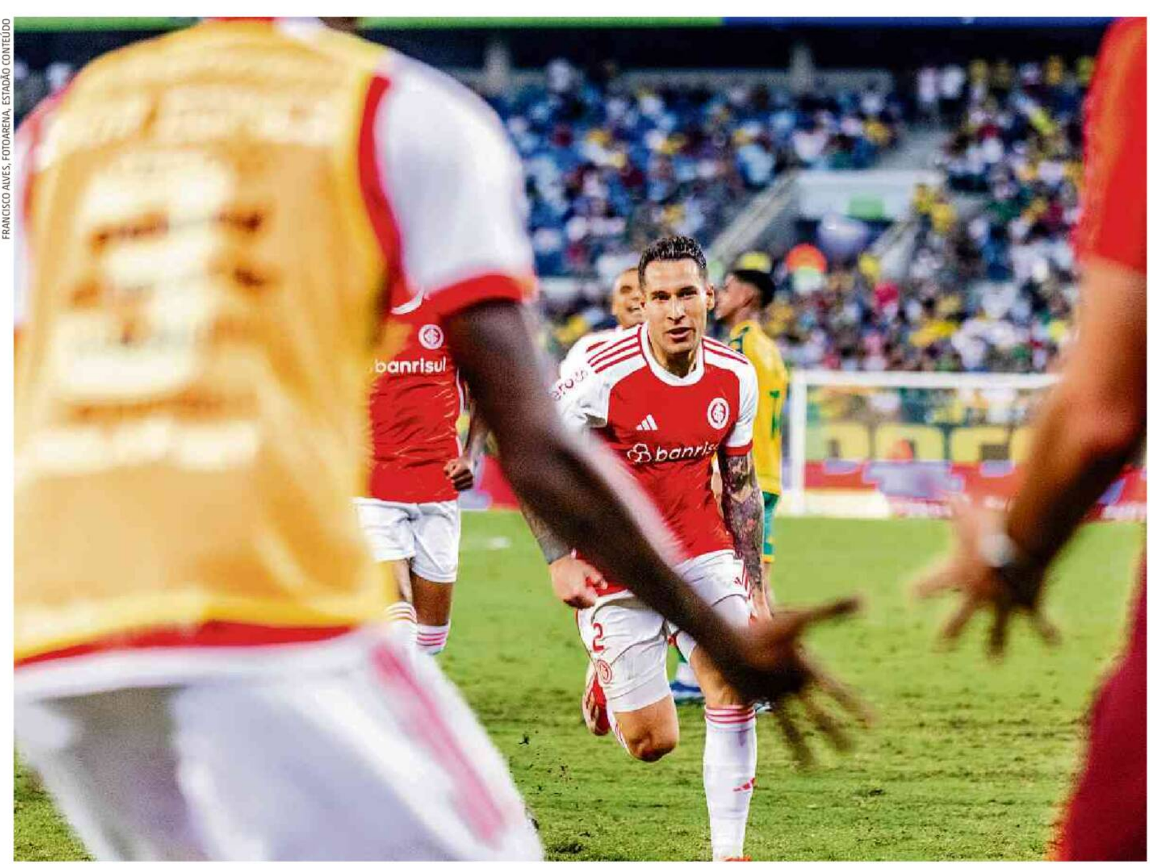
Paulo Cruz de Azevedo deixa cinco filhos.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

FÔLEGO ANTES DA SULA

VITÓRIA SOBRE O LANTERNA CUIABÁ POR 1 A 0 DÁ MORAL AO CLUBE PARA ENFRENTAR O TOMAYAPO, AMANHÃ, PELO GRUPO C

FRANCISCO ALVES, FOTOARENA, ESTADÃO CONTEÚDO



Lateral espanhol Hugo Mallo marcou o gol da vitória colorada no segundo tempo

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

O Inter ganhou um fôlego importante para as decisões que terá na semana pela Sul-Americana. Ao vencer o lanterna Cuiabá fora de casa, por 1 a 0, manteve a escrita do time adversário, que não fez ponto nem marcou gol no campeonato, e quebra o folclore de doar pontos a adversários em má fase. Agora, terá pela frente o Tomayapo na Bolívia e o Delfín-EQU no Alfredo Jaconi. Precisa somar quatro pontos para ir ao playoff contra um terceiro colocado da Libertadores (ou três, se ganhar dos equatorianos e tirar diferença no saldo de gols). Esse caminho poderá ser conhecido hoje, 13h, quando haverá os sorteios das competições continentais.

Pelo Brasileirão, o jogo contra o Cuiabá era válido pela 7ª rodada, apesar de ser a quinta partida colorada no campeonato. E com a vitória que saiu graças a um bom segundo tempo, e ao gol de Hugo Mallo, somou 10 pontos em 15 disputados. O Inter é oitavo colocado.

– Estou feliz pelos jogadores, uma vitória em um campo difícil. Mais do que estratégia, mais do que tudo, falta ritmo. Vocês sabem, para ter ritmo precisa de uns quatro, cinco jogos. Acho que vamos melhorando com o tempo – disse Coudet.

A formação escolhida, com Alan Patrick no banco, Valencia e Borré de titulares, teve uma explicação relacionada à Copa América. Os dois atacantes estarão a serviço de suas seleções. Serão desfalque nos jogos da Sul-Americana e em ao menos sete rodadas do Brasileirão, além da partida de ida da Copa do Brasil contra o Juventude. Disse Coudet:

– Vamos ter um calendário muito apertado e precisamos que todo o grupo tenha ritmo. É o caso de Alan Patrick. Entendo a importância dele para o clube e vamos utilizá-lo muito. Mas a intenção foi usar os dois jogadores que vão sair para a Copa América. Foi egoísta, admito. Precisamos adquirir ritmo e isso só conseguimos jogando.

Arbitragem

Ainda sobre o jogo contra o Cuiabá, o Inter reclamou muito da arbitragem. Para o vice de futebol Felipe Becker, houve erros ao anular o pênalti marcado no campo para os colorados, ao não expulsar Eliel e Ramon, do Cuiabá, por faltas em Rochet, Borré, Mallo e Aránguiz. Criticou a CBF por ter escalado um árbitro estreante em Série A:

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

– O Inter não é laboratório de arbitragem. Vamos tomar as providências necessárias para que isso não ocorra mais.

Ao citar "laboratório", lembrou que a partida entre Inter e Atlético-GO, na qual o time gaúcho se sentiu prejudicado por um pênalti não marcado, foi apitada por um quinteto feminino.

– Escalaram uma equipe estreante feminina. Nada contra a capacidade delas, mas foi a primeira vez. Não é por serem mulheres, é que foi um laboratório, fazer um teste no nosso jogo – completou.

Polêmica de dirigentes à parte, Coudet reforçou a importância que o Inter dá à Copa Sul-Americana. O técnico disse:

– A derrota para o Belgrano doeu muito, porque temos o compromisso de dar alegria ao torcedor nesse momento difícil. O nível do Guaíba está baixando. Quero lembrar que não estamos eliminados de nenhuma competição.

O Inter viaja à Bolívia e depois retorna ao RS. Seu jogo contra o Delfín, que definirá a vaga, ocorrerá em Caxias do Sul.

Brasileirão

7ª rodada – 1º/6/2024

CUIABÁ 0X1 INTER

Walter; Matheus Alexandre (Railan, 25'/2ºT), Marllon, Bruno Alves e Ramon; Denilson (Guilherme Madruga, 25'/2ºT), Fernando Sobral (Giménez, 39'/2ºT) e Lucas; Max (Jonathan Cafu, 25'/2ºT), Pitta e Clayson (Eliel, 13'/2ºT) **Técnico:** Petit

Rochet; Mallo (Igor Gomes, 41'/2ºT), Vitão, Mercado e Robert Renan; Thiago Maia, Bruno Henrique (Renê, 46'/2ºT), Mauricio (Aránguiz, INT.) e Wesley (Fernando, 46'/2ºT); Borré e Valencia (Alan Patrick, INT.) **Técnico:** Eduardo Coudet

GOL: Mallo, aos 23min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Clayson, Denilson, Ramon, Eliel (C); Borré, Mercado, Rochet, Alan Patrick (I)

ARBITRAGEM: Anderson Ribeiro Gonçalves (GO), auxiliado por Leone Carvalho Rocha (GO) e Alex Ang Ribeiro (SP). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ)

PÚBLICO E RENDA: não divulgados

LOCAL: Arena Pantanal, em Cuiabá

Cotação

Por Editoria de Esportes

ROCHET: um erro ao tentar driblar o adversário. Aprendeu a lição. **5,5**

MALLO: segurou bem defensivamente, errou alguns cruzamentos e apareceu como atacante na área para marcar o gol. **7,5**

VITÃO: soberano nos duelos contra Pitta e Clayson. Partida segura. **6,5**

MERCADO: igualmente firme nos enfrentamentos. Foi importante também para pressionar a arbitragem e incentivar os companheiros. **7**

ROBERT RENAN: não é lateral, mas o cruzamento para o gol foi ao melhor estilo. Melhorou na etapa final. **6,5**

THIAGO MAIA: controlou a frente da área. Desarmou, passou com segurança. **6,5**

BRUNO HENRIQUE: teve duas chances claras na frente, isso é o ponto a melhorar. Correu até cansar. **6**

MAURICIO: em algum lugar de março, seu futebol diminuiu consideravelmente. E não reapareceu. **4,5**

WESLEY: o melhor do time no setor ofensivo, mais uma vez. De seus pés seguem saindo as melhores jogadas. **7**

BORRÉ: foi importante para segurar a bola no final do jogo. **6,5**

VALENCIA: não conseguiu escapar da marcação. Levou uma pegada no pé e saiu no intervalo. Volta depois da Copa América, talvez com ritmo. **5,5**

ALAN PATRICK: mais solto, entrou bem, deu bons passes. Falta ainda ritmo. **6,5**

ARÁNGUIZ: sentiu a falta de jogos. **5**

IGOR GOMES: fechou o lado direito da defesa. **6**

FERNANDO: entrou no final. **SEM NOTA**

RENÊ: entrou no final. **SEM NOTA**

Cuiabá

O pior time do Brasileirão seguiu sem fazer gol nem ponto. **Ramon** exagerou nas faltas, mas escapou de ser expulso.

Próximo jogo

Amanhã – 21h30min

REAL TOMAYAPO X INTER

Tarija – Sul-Americana (4ª rodada)

DERROTA NA BAGAGEM

ANTES DE VIAGEM PARA DECISÃO NO CHILE PELA LIBERTADORES, TIME RESERVA PERDE POR 2 A 0 PARA O BRAGANTINO NO PARANÁ

HEULER ANDREY, DIA ESPORTIVO, ESTADÃO CONTEÚDO



Eric Ramires (D) abriu o placar para o time paulista aos dois minutos do primeiro tempo

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Depois do êxtase com a vitória sobre o The Strongest, a realidade que o Grêmio enfrentará nas próximas semanas deu as caras. Sem ritmo de jogo e entrosamento da equipe reserva, o Tricolor foi batido pelo Bragantino no Couto Pereira, no último sábado. A derrota por 2 a 0 deixa o time com seis pontos, em 12º, após cinco rodadas do Brasileirão. Apenas um ponto distante do Z-4. Um risco calculado para ter as melhores condições possíveis de classificação amanhã, contra o Huachipato, pela Libertadores. Hoje, serão sorteados os confrontos das oitavas.

Renato Portaluppi, em sua entrevista após a partida, manteve o mesmo discurso de suas últimas manifestações. Como disse após a goleada sobre o The Strongest, será muito difícil enfrentar os próximos adversários em condições de igualdade. E por isso a opção de usar uma equipe reserva.

– É um jogo que nos coloca na próxima fase ou nos tira da próxima fase – afirmou o treinador, depois de explicar as consequências das escolhas do jogo em Curitiba:

– Sabíamos que encontraríamos dificuldades. A falta de entrosamento e, principalmente, o ritmo de jogo. Não adianta que não vamos escapar disso. Isso pesa. Levamos um gol com dois minutos. Atacamos para buscar o resultado e demos espaço. Quando ia fazer as mudanças, aconteceu o pênalti. Vamos pegar adversários jogados. Não é desculpa, é fato – lamentou Renato.

As palavras do técnico foram respaldadas pelo goleiro Rafael Cabral. Na saída de campo, o veterano explicou o momento que os jogadores estão enfrentando.

– A gente queria muito a vitória. Estamos há 20 dias longe da nossa família, treinando em lugares diferentes e viajando. Não temos previsão de volta para casa. E muito provavelmente ficaremos mais 40 dias viajando e jogando. Todo esse sacrifício é para vencer. Ir para hotel é muito ruim. Tem um processo, que leva tempo, mas tentaremos adiantar isso – afirmou o goleiro gremista.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

Foco

Renato explicou que a ideia do clube nesta retomada do calendário é focar seus esforços em jogos avaliados como mais importantes. Ou mais decisivos, como é o caso da briga na Libertadores:

– Estou direcionando uma equipe mais forte para os jogos principais. Ainda temos 33 rodadas no Brasileirão. Se perdermos na terça-feira, estaremos fora. É impossível repetir a equipe.

Mesmo com a decisão de amanhã, no Chile, apontada como prioridade, o Grêmio sabe que seu calendário em junho será de muitas dificuldades pela frente. Incluindo problemas logísticos. O Gre-Nal, marcado para o dia 23, é a questão central. Antes da partida contra o Bragantino, o presidente Alberto Guerra disse que o Inter recusou a proposta de campo neutro nos dois clássicos.

Depois a viagem ao Chile, o Grêmio retorna a Curitiba para enfrentar o Estudiantes no sábado. Em seguida, vai ao Rio, para jogar contra o Flamengo no dia 13. A tentativa de inverter o mando com o Botafogo, e permanecer no Rio, para o dia 16 não deu certo. O pedido de inversão de mando com o Fortaleza também não prosperou, e a partida do dia 19 será no Castelão. O que torna a programação para o Gre-Nal do dia 23 de junho uma incógnita.

Brasileirão

7ª rodada – 1º/6/2024

GRÊMIO 0X2 BRAGANTINO

GRÊMIO	BRAGANTINO
Rafael Cabral; Fabio, Gustavo Martins, Natã e Mayk (Zé Guilherme, 39'/2ºT); Villasanti, Du Queiroz (Crisltado, 15'/2ºT) e Carballo (Dodi, 23'/2ºT); Edenilson (Soteldo, 15'/2ºT), João Pedro Galvão (Galdino, 23'/2ºT) e Gustavo Nunes	Cleiton; Jadsom (Eduardo, 7'/2ºT), Pedro Henrique, Luan Cândido e Juninho Capixaba (Nathan Mendes, 7'/2ºT); Matheus Fernandes (Raul, 23'/2ºT), Eric Ramires e Lucas Evangelista (Vitinho, 30'/2ºT); Helinho (Gustavinho, 30'/2ºT), Borbas e Mosquera
Técnico: Renato Portaluppi	**Técnico:** Pedro Caixinha

GOLS: Eric Ramires (B), aos 2min do 1º tempo. Luan Cândido (B), aos 14min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Du Queiroz, Fabio, Gustavo Nunes, Villasanti (G); Vitinho e Nathan Mendes (B)

ARBITRAGEM: Ramon Abatti Abel (Fifa-SC), auxiliado por Thiaggo Americano Labes (SC) e Henrique Neu Ribeiro (SC). VAR: Paulo Renato Silva Coelho (RJ)

PÚBLICO: 7.563 (7.439 pagantes)

RENDA: R$ 468.725

LOCAL: Estádio Couto Pereira, em Curitiba

Cotação

Por Editoria de Esportes

RAFAEL CABRAL: sem culpa nos gols. **6**

FABIO: perdeu uma chance sem goleiro. E teve o azar de estar com o braço aberto para o pênalti do Bragantino. **4,5**

NATÃ: bom enfrentamento com Thiago Borba e Mosquera. **6,5**

GUSTAVO MARTINS: batido por Eric Ramires no primeiro gol. Jogo seguro depois disso. **5,5**

MAYK: deixou a desejar nas combinações com Gustavo Nunes. **5,5**

CARBALLO: ficou evidente que está sem ritmo. Perdeu vários lances por estar um pouco mais lento do que o esperado. **5**

VILLASANTI: cresceu de produção ofensiva. Exagerou nas faltas. **6**

DU QUEIROZ: a criatividade não foi uma de suas virtudes na partida. Teve mobilidade e marcação, mas pouca produção. **5**

EDENILSON: passou quase despercebido no primeiro tempo. Melhorou um pouco quando deixou o lado e passou a jogar mais centralizado. **5**

GUSTAVO NUNES: acabou isolado no lado esquerdo. Levou vantagens nos confrontos, mas abusou da individualidade em outros momentos. **6**

JP GALVÃO: deixou o campo vaiado. Mais uma vez, não conseguiu ser produtivo. **4,5**

CRISTALDO: melhorou a circulação de bola no meio de campo do Grêmio. **6,5**

SOTELDO: fez o que quis nos confrontos com Luan Cândido. **7**

GALDINO: repetiu a produção de JP Galvão como centroavante. **5,5**

DODI: cumpriu o papel de proteger a entrada da área do Grêmio. **6**

ZÉ GUILHERME: entrou no final. **SEM NOTA**

Bragantino

Mosquera infernizou Fabio. O lateral gremista teve muito trabalho para tentar a marcação do atacante adversário.

Próximo jogo

Amanhã – 21h

HUACHIPATO X GRÊMIO

CAP Acero – Libertadores (4ª rodada)

GRÊMIO

TITULARES NO CHILE POR CLASSIFICAÇÃO

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Marchesín deverá ser titular do Tricolor contra o Huachipato

O Grêmio inicia a semana com foco na decisão diante do Huachipato, amanhã, no Chile, pela Libertadores. Se o Tricolor vencer, garante vaga às oitavas de final. Um empate mantém chances de classificação para a última partida, contra o Estudiantes. Se perder para os chilenos, está fora da próxima fase e briga pelo playoff da Sul-Americana.

A vitória sobre o Huachipato também dará ao Grêmio a chance de escolher seu adversário nas oitavas. O sorteio dos confrontos ocorre hoje. Caso bata o clube chileno, o Tricolor poderá administrar, contra o Estudiantes, no sábado, a possibilidade de passar na primeira ou segunda colocação do grupo, o que fará diferença no caminho da próxima fase.

Para os confrontos desta semana, o Grêmio não vai contar com o volante Villasanti, convocado para amistosos com o Paraguai antes da Copa América. Soteldo, que também havia sido chamado pela Venezuela para compromissos antes do torneio de seleções, foi liberado e está à disposição de Renato.

A delegação tricolor iniciou na tarde de ontem o deslocamento até a cidade de Talcahuano, partindo de Curitiba. O técnico Renato Portaluppi conta novamente com Geromel e Pavon, que estão recuperados. Ainda há dúvida se algum deles pode ser titular contra o Huachipato. O provável time tem Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely (Geromel), Kannemann, Reinaldo; Dodi, Pepê; Galdino, Cristaldo, Soteldo; Diego Costa.

INTER

NOVIDADES EM JOGO DECISIVO NA BOLÍVIA

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Fabrício está cotado para fazer sua estreia pelo Colorado

GEISON LISBOA
geison.schultz@rdgaucha.com.br
De Itu (SP)

Depois de vencer o Cuiabá por 1 a 0, os jogadores do Inter iniciaram ontem a preparação para o confronto com Real Tomayapo, pela Copa Sul-Americana. A delegação colorada deixou o Mato Grosso na manhã de ontem, quando retornou para Itu (SP), onde o técnico Eduardo Coudet terá apenas duas atividades antes do jogo na Bolívia. Uma das missões será escolher os substitutos dos selecionáveis Valencia, Rochet e Borré.

Os atletas que atuaram durante os 90 minutos contra o Cuiabá realizaram trabalhos regenerativos. Os demais jogadores participaram de uma atividade no gramado do resort que hospeda o Inter. A expectativa fica por conta do retorno de Wanderson.

Preservados na Arena Pantanal, Bustos, Renê, Fernando e Alan Patrick devem retornar ao time titular. A partida deve marcar a estreia do goleiro Fabrício, contratado junto ao Nova Iguaçu-RJ após as disputas dos Estaduais. Para a vaga de Borré, Alario deverá ser o escolhido. Já a ausência de Valencia poderá abrir espaço para o retorno de Aránguiz ao time titular.

O Inter viaja na tarde de hoje para o sul da Bolívia. O último treinamento está marcado para o período da manhã. Coudet poderá escalar o Inter com Fabrício; Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Fernando, Thiago Maia e Aránguiz; Wesley, Alan Patrick e Alario.

JUVENTUDE

PONTO PRECIOSO NA VOLTA ÀS COMPETIÇÕES

Depois de 34 dias sem jogos oficiais, o Juventude teve uma boa apresentação e conseguiu um resultado importante na volta do clube ao Brasileirão. No Maracanã, o time da Serra ficou no 1 a 1 com o Fluminense, na noite de sábado, pela 7ª rodada.

Apesar da boa atuação, a equipe de Roger Machado viu o Fluminense abrir o placar com Marcelo, em pênalti duvidoso no primeiro tempo. A igualdade veio na etapa final com Jadson, que recebeu um presente do goleiro Fábio em saída errada de bola. Com o resultado, o Juventude ganhou uma posição na tabela e agora é o 14º colocado, com seis pontos em cinco jogos.

– Fico bem feliz pelo gol. Dentro das circunstâncias que nós estamos inseridos nessas últimas semanas, eu acho que foi sim um empate justo. Jogar aqui contra o Fluminense, uma equipe que tem um modo diferente de jogar já há bastante tempo, o atual campeão da Libertadores – afirmou o volante na saída de campo.

Reencontro

Na avaliação de Roger Machado, o resultado foi positivo. O Ju iniciou a partida pressionando a defesa do Fluminense, que tem como estilo de jogo de sair jogando desde o goleiro. As melhores chances da primeira etapa, antes do gol marcado pelo tricolor carioca, foram da equipe equipe gaúcha.

– Seria injusto um resultado de derrota. Penso que nós fizemos um grande primeiro tempo, construímos boas oportunidades, nos faltou calma, uma melhor avaliação da jogada nos primeiros 10 minutos. No intervalo, eu falei aos atletas que as correções eram bem pontuais, e não tinha muitas queixas para fazer – afirmou o treinador alviverde.

O Juventude volta a campo na quarta-feira contra o Atlético-GO em partida atrasada da 5ª rodada do Brasileirão, e que marcará o reencontro com a torcida.

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO

Jadson comemora gol do empate contra o Fluminense no Maracanã

BRASILEIRÃO

FLAMENGO APLICA 6 A 1 NO MAIOR RIVAL

Em boa fase sob o comando do técnico Tite, o Flamengo atropelou o Vasco ao fazer 6 a 1, ontem, no Maracanã, pela 7ª rodada do Brasileirão, que marcou a estreia do técnico Álvaro Pacheco no comando do clube cruzmaltino.

A goleada aumenta ainda mais a pressão sobre o treinador, que terá um longo caminho para colocar o Vasco nos trilhos, ainda mais com o conflito entre a diretoria, encabeçada por Pedrinho, e a 777 Partners, dona da SAF vascaína.

O Flamengo assumiu a liderança do campeonato, com 14 pontos.

7ª rodada

SÁBADO

Grêmio 0x2 Bragantino
Vitória 0x2 Atlético-GO
Fluminense 1x1 **Juventude**
Cuiabá 0x1 **Inter**
Corinthians 0x1 Botafogo

ONTEM

Atlético-MG 1x1 Bahia
Vasco 1x6 Flamengo
Criciúma 1x2 Palmeiras
São Paulo 2x0 Cruzeiro
Fortaleza 1x0 Athletico-PR

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Flamengo	14	7	4	2	1	13	6	7	66
	2º) Bahia	14	7	4	2	1	10	7	3	66
	3º) Botafogo	13	7	4	1	2	13	7	6	61
	4º) São Paulo	13	7	4	1	2	12	6	6	61
	5º) Athletico-PR	13	7	4	1	2	9	4	5	61
	6º) Bragantino	12	7	3	3	1	9	6	3	57
Sul-Americana	7º) Palmeiras	11	7	3	2	2	5	4	1	52
	8º) Inter	10	5	3	1	1	5	3	2	66
	9º) Cruzeiro	10	6	3	1	2	8	9	-1	55
	10º) Atlético-MG	10	6	2	4	0	10	4	6	55
	11º) Fortaleza	10	6	2	4	0	6	4	2	55
	12º) Grêmio	6	5	2	0	3	4	5	-1	40
	13º) Vasco	6	7	2	0	5	7	17	-10	28
	14º) Juventude	6	5	1	3	1	6	8	-2	40
	15º) Fluminense	6	7	1	3	3	9	13	-4	28
	16º) Criciúma	5	4	1	2	1	7	4	3	41
Rebaixamento	17º) Corinthians	5	7	1	2	4	3	6	-3	23
	18º) Atlético-GO	4	6	1	1	4	4	8	-4	22
	19º) Vitória	1	6	0	1	5	5	13	-8	5
	20º) Cuiabá	0	5	0	0	5	0	11	-11	0

8ª rodada

TERÇA-FEIRA, 11/6

19h – **Juventude** x Vitória
19h – Atlético-GO x Corinthians
20h – Botafogo x Fluminense
21h30min – Bragantino x Atlético-MG

QUINTA-FEIRA, 13/6

19h – Cruzeiro x Cuiabá
20h – **Inter** x São Paulo
20h – Flamengo x **Grêmio**
20h – Athletico-PR x Criciúma
21h30min – Bahia x Fortaleza
21h30min – Palmeiras x Vasco

LIGA DOS CAMPEÕES

PIERRE-PHILIPPE MARCOU, AFP

A 15ª COROAÇÃO

CHAMPION5

FA Champions League 2023/24

Multidão recepcionou os jogadores do Real Madrid nas ruas da capital da Espanha, ontem, na comemoração após vitória por 2 a 0 sobre o Dortmund

Não há surpresa capaz de desmontar o pacto que o Real Madrid tem com a Liga dos Campeões. No sábado, o Wembley assistiu a mais uma amostra do peso da tradição do gigante espanhol na maior competição da Europa. O Borussia Dortmund foi melhor por um tempo todo e não fez o necessário, viu o time espanhol reagir na etapa final e ficar com o 15º título continental de sua história.

Os gols em Londres foram marcados por Dani Carvajal e Vinicius Junior. O brasileiro caminhava para uma participação apagada, mas apareceu na hora certa e mostrou o porquê de ser apontado como um dos favoritos a levar o prêmio de melhor jogador do mundo. Foi o segundo título de Champions do atacante de 23 anos, que marcou gols em duas finais (o outro foi contra o Liverpool, na decisão da temporada 2021/2022)

Os 15 títulos do Real foram nas temporadas 1955/56, 1956/57, 1957/58, 1958/59, 1959/60, 1965/66, 1997/98, 1999/00, 2001/02, 2013/14, 2015/16, 2016/17, 2017/18 e 2021/22. Em 18 finais, só perdeu três. Não há como contestar a dimensão do clube merengue.

Na primeira etapa, o Borussia foi melhor, mas Adeyemi e Fllkrug perderam chances impressionantes. Também há de se destacar o goleiro Courtois. O belga enfrentou lesões ao longo da temporada, voltou à titularidade e fez a diferença. Se não fosse por ele, o placar não teria terminado zerado nos 45 minutos iniciais.

O Real Madrid voltou do intervalo com mais volume. O time de Carlo Ancelotti passou a dominar o jogo e chegar à grande área alemã com maior frequência. Aos 29, após cobrança de escanteio de Toni Kroos, Carvajal subiu para desviar de cabeça: 1 a 0.

Celebrações

A vantagem não diminuiu o ímpeto espanhol. Camavinga, Nacho e Kroos – que se despediu do clube madrilenho em grande estilo – exigiram grandes defesas do goleiro Kobel. Mas a noite tinha de premiar os destaques dos campeões. Aos 38, Bellingham se aproveitou de falha de Maatsen, encontrou Vini Jr. pela esquerda, que chutou cruzado e fez o segundo. Após a conquista, o técnico italiano se rendeu ao talento do atacante da Seleção. Para Ancelotti, o brasileiro terá de ser eleito o melhor jogador do mundo desta temporada:

– Vinicius é Bola de Ouro. Não há dúvidas.

Os campeões foram recebidos por uma multidão em Madrid ontem. Segundo a imprensa espanhola, mais de 500 mil pessoas saíram às ruas da capital espanhola na recepção aos jogadores. Assim como ocorreu após a conquista do Campeonato Espanhol, os cânticos de "Vinicius, Bola de Ouro" marcam a comemoração merengue.



Autor de gol no sábado, Vini Jr. ganha pontos para ser o melhor do mundo

> *Amo este clube. Me contrataram quando eu era muito jovem no Brasil, pagaram muito caro e no final custou muito pouco (para o Real Madrid). Estou muito feliz e quero seguir ganhando muito mais.*
>
> **VINICIUS JUNIOR**
> Ao brincar com o valor da venda pelo Flamengo (45 milhões de euros) ao clube espanhol, em 2017

> *Vinicius é Bola de Ouro. Não há dúvidas.*
>
> **CARLO ANCELOTTI**
> Técnico do Real Madrid

Liga dos Campeões

Final (jogo único) – 1º/6/2024

DORTMUND 0X2 REAL MADRID

DORTMUND	REAL MADRID
Kobel; Ryerson, Hummels, Schlotterbeck e Maatsen; Emre Can (Malen, 34'/2ºT), Sabitzer e Brandt (Haller, 34'/2ºT); Sancho, Füllkrug e Adeyemi (Marco Reus, 26'/2ºT). **Técnico:** Edin Terzic	Courtois; Carvajal, Rüdiger, Nacho e Mendy; Valverde, Camavinga, Kroos (Modric, 39'/2ºT) e Bellingham (Joselu, 39'/2ºT); Rodrygo (Éder Militão, 44'/2ºT) e Vinicius Júnior (Lucas Vázquez, 47'/2ºT). **Técnico:** Carlo Ancelotti

GOLS: Carvajal (R), aos 28min, e Vinicius Junior (R), aos 37min do 2º tempo

AMARELOS: Vinicius Junior (R); Schlotterbeck, Sabitzer, Hummels (B)

PÚBLICO: 86.122 pessoas

LOCAL: Wembley, em Londres, na Inglaterra

Loteca – concurso 1122

Jogo 1 – Dortmund 0x2 Real Madrid
Jogo 2 – Grêmio 0x2 Bragantino
Jogo 3 – Vitória 0x2 Atlético-GO
Jogo 4 – Brusque 0x0 Novorizontino
Jogo 5 – Cuiabá 0x1 Inter
Jogo 6 – Fluminense 1x1 Juventude
Jogo 7 – Corinthians 0x1 Botafogo
Jogo 8 – Atlético-MG 1x1 Bahia
Jogo 9 – Criciúma 1x2 Palmeiras
Jogo 10 – Vasco 1x6 Flamengo
Jogo 11 – Chapecoense 1x1 Vila Nova
Jogo 12 – Fortaleza 1x0 Athletico-PR
Jogo 13 – São Paulo 2x0 Cruzeiro
Jogo 14 – Ituano 0x1 Avaí

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Donos da Bola

SPORTV
20h: Série B, Santos x Botafogo-SP

SPORTV 2
13h45min: amistoso, Croácia x Macedônia Do Norte
23h40min: vôlei, Liga das Nações, Alemanha x Brasil

SPORTV 3
12h45min: amistoso, Gibraltar x Escócia

ESPN
13h: sorteio da Libertadores e da Sul-Americana
15h45min: amistoso, Alemanha x Ucrânia

ESPN 2
6h: tênis, Roland Garros, oitavas

ESPN 4
21h15min: Argentino, Estudiantes x Godoy Cruz

Agenda

SÁBADO: Amistoso feminino – Brasil 4x0 Jamaica. Série B – Brusque 0x0 Novorizontino. **Série C –** Confiança 3x1 Aparecidense, Sampaio Corrêa 1x2 Remo, Tombense 0x0 Ferroviária, Ferroviário 1x0 Londrina. **ONTEM: Série B –** Ponte Preta 4x2 CRB, Chapecoense 1x1 Vila Nova, Ituano 0x1 Avaí. **Italiano –** Atalanta 2x3 Fiorentina. **Francês –** Metz 2x2 Saint-Étienne. **LNF –** Assoeva 2x3 Tubarão. **HOJE: Série B –** Santos x Botafogo-SP, Operário-PR x Amazonas. **Série C –** Volta Redonda x CSA, Botafogo-PB x Athletic-MG. **Amistosos –** Inglaterra x Bósnia, Alemanha x Ucrânia. **LNF –** Brasília x Atlântico, Jaraguá x ACBF.

NO ATAQUE
DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br

DERROTA E ALERTA

A proximidade com o Z-4 é real, mas lembremos que há dois jogos a menos. A única questão na derrota previsível por 2 a 0 para o Bragantino, com pouca gente (7 mil pessoas) no Couto Pereira, é algo já ressaltado aqui na coluna: o elenco para essa maratona bizarra. Quando tem de recorrer a ele, o nível cai muito. Du Queiroz e Galvão são bem abaixo de Cristaldo e Diego Costa, criador e goleador. Não ter Kannemann é terrível. Mas era um time todo reserva, à exceção de Villasanti. A cabeça do Grêmio está no Chile, amanhã, por vaga nas oitavas da Libertadores. E tem de ser assim mesmo. Derrota dentro do contexto pós-inundação.

VITÓRIA DO ALÍVIO – O Inter ganhou do Cuiabá por 1 a 0 e, com duas rodadas a menos, tem aproveitamento de G-4. Desde antes da parada, a partir da queda no Gauchão, o Colorado nunca mais inspirou confiança, o que é mensurável por bons jogos em sequência. Mas o roteiro da vitória pode trazer notícias positivas. Eduardo Coudet operou cirurgia no intervalo e melhorou o rendimento, justificando a vitória.

ÁGUA E VINHO – Mas o primeiro tempo foi perturbador. Zero chute no alvo, um desarme e nenhum drible. Estatística tenebrosa. De costas, Borré e Valencia não recuavam para abrir espaços. O que há com Mauricio? O ataque virou bola na área da intermediária. O de praxe seria trocar Bruno Henrique por Alan Patrick, poupado por desgaste. Coudet surpreendeu. Tirou Valencia, a estrela. Trocou Mauricio por Aránguiz. Virou água e vinho.

REDESENHADO – Surgiram finalizações, desarmes e dribles. Está redesenhado o time sem Borré e Valencia, que vão para a Copa América.

Alan Patrick retorna para ser atacante, ao lado de Alario. Aránguiz, logo atrás deles. Resta saber se Mauricio vai sair do time em nome de Bruno Henrique, como se viu em Cuiabá. É o que o campo pede, liberando Wesley, o melhor da partida.



BOLA DIVIDIDA
LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

CLIMÃO NO CHILE

O Huachipato classifica o jogo de amanhã como a chance de vingar-se da dor causada em 2013. Pelo menos, é isso que me conta o repórter Carlos Campos, do portal Sabes Deportes, que tem sede em Concepción, cidade colada a Talcahuano. Os torcedores ainda lembram daquela decisão em que o empate em 1 a 1 tirou-os da Libertadores. O Huachipato precisava vencer, como agora. Saiu de campo eliminado e indignado. Seu técnico à época, Jorge Pellicer, tentou agredir Vanderlei Luxemburgo. Esse episódio, aliás, virou anedótico.

O que se conta é que Luxemburgo teria passado por Pellicer e dito, com um sorriso: "Buenas vacaciones". A partir daí, iniciou-se uma briga generalizada no gramado, com direito a Luxa escorrendo na entrada do túnel, por causa do gramado social no gramado molhado. O clima, garante Carlos, não terá essa fervura toda. Mas há uma grande mobilização da torcida. A vitória sobre o Estudiantes inflamou a todos. A previsão é de que os 9 mil lugares do Estádio CAP estejam lotados.

DESENHO – Renato, depois do 2 a 0 para o Bragantino deu a pista de como pensa o jogo de amanhã. Podem apostar, será Galdino e mais 10. O plano traçado repetirá o do jogo contra o Estudiantes, em La Plata. Muita aplicação, entrega e saídas em contra-ataques. Será um jogo físico. A razão é simples. Quem precisa vencer é o Huachipato, o que o obrigará a sair de trás e a ser propositivo.

O Grêmio precisa resistir aos avanços dos chilenos e aproveitar os espaços deles. Por isso Galdino será importante. Não só ele. Soteldo também será escape para levar o time à frente. O venezuelano, aliás, estará em casa. Foi no Huachipato que ele despontou aos 20 anos, depois de ser comprado ao Zamora. Até hoje, Soteldo é a maiorr transação já feita pelo Huachipato, clube que tem como dono um milionário de Santiago. Renato deve apostar, assim, na mesma equipe usada contra o The Strongest, com os guris entrando no segundo tempo.



É DEMÓÓÓÓIS
PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

DOIS JOGOS DISTINTOS

Assistimos a um jogo no primeiro tempo em Cuiabá. E a outro completamente diferente, no segundo tempo. O primeiro teve um leve predomínio do Cuiabá. O Inter esteve sonolento e sem se impor. Botou 45 minutos fora. Nenhum chute a gol e um futebol de péssima qualidade. Mas quem escala mal acaba fazendo boas mudanças. Foi o que aconteceu com Coudet. Tirou Mauricio, que não consegue jogar faz tempo, e Valencia, que também está mal. Colocou Aránguiz e Alan Patrick. O time melhorou muito. Aí tivemos o segundo jogo.

O Inter fez o gol que garantiu vitória importante e criou muitas situações. Wesley outra vez foi o melhor jogador. Assim se faz campanha no Brasileirão: ganha dos times pequenos. O Cuiabá completou cinco partidas. Perdeu todas e não fez nem um gol sequer.

DERROTA ANUNCIADA – Estava muito na cara que o Grêmio perderia para o Bragantino. Renato escalou time reserva porque só pensa no jogo de amanhã, no Chile. Privilegiando Libertadores e Copa do Brasil, como ocorreu sábado, o Grêmio corre risco de rebaixamento. O próximo jogo é contra o Flamengo, no Maracanã. O Tricolor ficará perto das últimas colocações caso perca de novo, o que é um perigo. Não gostei da forma como Renato conduziu o jogo contra o Bragantino. Era uma derrota anunciada. Brasileirão não pode ter time todo reserva. As copas são importantes, mas o Brasileirão é mais ainda.

GOLEADA HISTÓRICA – O Flamengo já é líder. São 14 pontos em sete jogos. Não é mais aquele time sonolento dos jogos anteriores. Está massacrando adversários. Ontem, no Maracanã, atropelou o Vasco: 6 a 1. É o grande favorito. Tem muitos jogadores de qualidade. A goleada foi a maior dos clássicos entre Flamengo e Vasco em toda história

Um treinador com a qualidade do Tite e com um grupo de jogadores fabuloso só pode dar nisso. É só o começo da competição, mas a grande qualidade do Flamengo é visível.

SÉRIE C

PANCADARIA EM JOGO ENTRE CAXIAS E FIGUEIRENSE

O duelo entre Caxias e Figueirense pela 7ª rodada da Série C, ontem, teve cenas lamentáveis nas arquibancadas do Centenário.

Dentro de campo, o time da Serra venceu o Figueirense por 2 a 1 com gols marcados por Marcelo e Tomas Bastos, enquanto os catarinenses descontaram com Guilherme Pato.

No início do segundo tempo, com o placar marcando 2 a 0 para o Caxias, a partida precisou ser paralisada em função de uma briga generalizada entre torcedores das duas equipes. Para tentar conter a confusão, a Brigada Militar utilizou balas de borracha. O confronto fez o jogo ser paralisado por alguns minutos, mas logo foi retomado pelo árbitro Lucas Casagrande. Com a partida ainda em andamento, a torcida do Figueirense foi retirada do estádio pela BM.

Gaúchos

Outro gaúcho a entrar em campo pela Terceirona, o Ypiranga perdeu a invencibilidade ao ser derrotado pelo São Bernardo, fora de casa, por 1 a 0.

O São José, outro representante do Estado, recebe o Náutico no Passo D'Areia, hoje, às 20h.

SÉRIE D

RODADA MARCADA POR EMPATES

O retorno da Série D do Campeonato Brasileiro para as equipes do Rio Grande do Sul foi marcado pelo equilíbrio, com empate em todos os jogos do Grupo A8.

Ontem, Avenida x Barra-SC, no Estádio dos Eucaliptos, e Hercílio Luz x Brasil-Pel, em Tubarão-SC, empataram em 1 a 1. O confronto entre Cianorte e Concórdia, o único sem representantes gaúchos pela chave, também acabou em 1 a 1. O Novo Hamburgo ficou no 0 a 0 com o Cascavel, no Olímpico Regional, no Paraná.

Com apenas duas partidas disputadas, os gaúchos são os últimos três colocados. Nenhum deles venceu na competição.

FUTSAL

ASSOEVA PERDE EM CASA PELA LNF

Em sua primeira partida em casa depois das cheias de maio no Rio Grande do Sul, a Assoeva voltou a perder na Liga Nacional de Futsal (LNF). A equipe foi superada pelo Tubarão-SC por 3 a 2, de virada, ontem, em Venâncio Aires. Os gaúchos voltam à quadra pela LNF no sábado, contra o Esporte Futuro, em Toledo-PR, às 17h.

Os outros dois times gaúchos na competição nacional jogam hoje. Ambos atuarão fora de casa no retorno ao futebol após as chuvas. Em Ceilândia, no Distrito Federal, o Atlântico encara o lanterna Brasília, às 19h. A ACBF enfrenta o Jaraguá, em Santa Catarina, às 19h30min.

DIVISÃO DE ACESSO

LÍDERES VOLTAM COM VITÓRIAS

Os primeiros colocados das duas chaves da Divisão de Acesso venceram na retomada da competição após a paralisação. No sábado, o Monsoon, primeiro do Grupo B, aplicou uma goleada de 7 a 2 no São Gabriel, no Passo D'Areia, com destaque para Léo Bahia, autor de três gols, e chegou aos 13 pontos. No mesmo dia, o Glória derrotou o Cruzeiro por 1 a 0, em Cachoeirinha.

Ontem, o Passo Fundo aplicou 2 a 1 no Esportivo, no Estádio Vermelhão da Serra, e segue líder do Grupo A, com os mesmos 13 pontos do Glória, mas com vantagem no número de gols marcados.

PREVISÃO DO TEMPO

INSTABILIDADE NO ESTADO

A chuva volta ao RS nesta segunda-feira. No Litoral Norte, nos Vales e na Região Metropolitana, tempo fechado e chuvoso. Nas Missões, no Noroeste, no Norte e na Serra, o dia será mais nublado, mas chove nestas localidades. Apesar da instabilidade, o volume não deve ser significativo. Por fim, na Fronteira Oeste e na Campanha, sol entre nuvens. A temperatura volta a cair todo o Estado e a mínima deve ser registrada à noite.

Previsão para Porto Alegre





HOJE			Probabilidade de chuva no dia
Manhã	Chuvoso	10°/12°	71%
Tarde	Nublado com chuva	12°/14°	
Noite	Nublado com chuva	14°/16°	

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Terça — Nublado — 11% — 8°/18°

Quarta — Pancadas de chuva — 17% — 12°/21°

Quinta — Chuvas rápidas — 14% — 14°/23°



Faixas de temperatura (°C)





Referentes às máximas previstas para hoje



Luas			
Nova	Crescente	Cheia	Minguante
06/06	14/06	21/06	28/06

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

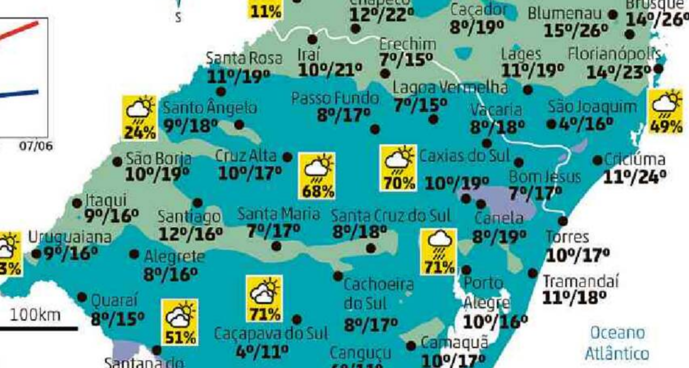




Nascente 07h13min

Poente 17h32min







Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros





Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	23°/30°
Belém	23°/31°
Belo Horizonte	14°/27°
Brasília	14°/26°
Campo Grande	19°/30°
Cuiabá	22°/35°
Curitiba	12°/25°
Recife	23°/28°
Fortaleza	25°/31°
Goiânia	17°/30°
João Pessoa	23°/29°
Maceió	23°/29°
Manaus	24°/31°
Natal	23°/29°
Teresina	23°/34°
Vitória	17°/27°
Rio de Janeiro	16°/31°
Salvador	23°/27°
São Luís	23°/31°
São Paulo	15°/26°

Hoje no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	17°/30°	-1
Berlim	12°/23°	+5
Buenos Aires	7°/11°	0
Caracas	22°/28°	-1
Chicago	14°/21°	-2
Lisboa	18°/25°	+4
Londres	11°/18°	+4
Los Angeles	16°/25°	-4
Madri	14°/29°	+5
Miami	23°/32°	-1
Montevidéu	9°/11°	0
Moscou	15°/24°	+6
Nova York	21°/29°	-1
Paris	9°/22°	+5
Pequim	23°/35°	+11
Roma	16°/21°	+5
Santiago	12°/16°	-1
Tóquio	17°/24°	+12





LOTERIAS

RESULTADOS DE SÁBADO

QUINA — Concurso 6.455

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	46	13.302,54
Três	5.115	113,93
Dois	131.908	4,41

*R$ 14.562.531,63 acumulados

Os números extraoficiais

04 - 21 - 62 - 66 - 68

MEGA-SENA — Concurso 2.731

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	126	45.794,77
Quatro	9.008	915,08

*R$ 82.571.747,91 acumulados

Os números extraoficiais

04 - 12 - 32 - 45 - 49 - 58



LOTOFÁCIL — Concurso 3.118

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.888.337,06
14	165	2.399,65
13	5.717	30,00
12	75.564	12,00
11	477.920	6,00

*SP

Os números extraoficiais

01 - 06 - 07 - 10 - 11 - 12 - 14 - 15 - 18 - 19 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25

DIA DE SORTE — Concurso 920

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	27	4.239,18
Cinco	1.353	25,00
Quatro	19.265	5,00

*R$ 788.456,37 acumulados

Os números extraoficiais

11 - 13 - 20 - 21 - 23 - 24 - 27

Mês da Sorte

MAIO

TIMEMANIA — Concurso 2.099

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	1	89.878,53
Cinco	103	1.246,58
Quatro	1.728	10,50
Três	17.064	3,50

*R$ 3.428.726,10 acumulados

Os números extraoficiais

08 - 16 - 19 - 38 - 70 - 79 - 80

Time do coração

PORTUGUESA / RJ

FEDERAL — Concurso 5.871

1º prêmio	77.856
2º prêmio	46.101
3º prêmio	29.828
4º prêmio	87.831
5º prêmio	34.866

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Continue negociando e evite se precipitar na direção de definições que ainda precisariam amadurecer melhor para se tornarem conclusivas. Não caia na tentação de fazer tudo com rapidez; prefira a qualidade.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Sem precipitação, tudo correrá da melhor maneira possível; pode não ser da forma mais grandiosa ou gloriosa, porém é o que por enquanto a vida pode oferecer a você, dadas as circunstâncias do mundo.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Muita coisa boa e positiva pode ser feita agora por você, em nome de se livrar de amarras desnecessárias. Porém, os ressentimentos chutam contra esse objetivo e fazem você procurar a vingança.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Apesar de haver pessoas bem intencionadas que estendem a mão, seria melhor você continuar confiando no seu taco e seguir em frente dispensando a ajuda oferecida; porém, faça isso com tato.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Com ajuda, tudo se complica no começo, porque as pessoas se distraem e criam caso umas com as outras; porém, se você teimar em deixar de lado a ajuda oferecida, no fim tudo seria ainda mais complicado.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
O futuro é uma visão, mas, ainda que pareça fora do seu alcance, produz sentimentos intensos e vívidos que não podem ser deixados de lado sumariamente, como se não existissem.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Procure usar mais a intuição e deixar de lado os planejamentos lógicos, os quais, apesar de estarem bem elaborados, não consideram as coincidências que a vida apresenta, que podem servir para facilitar tudo.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
As pessoas falam mais do que a boca e emitem opiniões com ares de informações comprovadas que confundem e complicam tudo. Faça um favor a si e tome distância das pessoas, só assim refletirá direito.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Compartilhar bons momentos com pessoas queridas é uma experiência revitalizante, mas nem sempre dá para reunir todas elas e, pior ainda, é possível que alguma pessoa chata se misture a elas e venha junto.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Faça tudo conforme o planejamento, porque, ainda que pareça haver alguns atalhos disponíveis, eles são enganosos e confundem o que poderia ser fácil e claro. Resista à tentação de se embrenhar por esses atalhos.

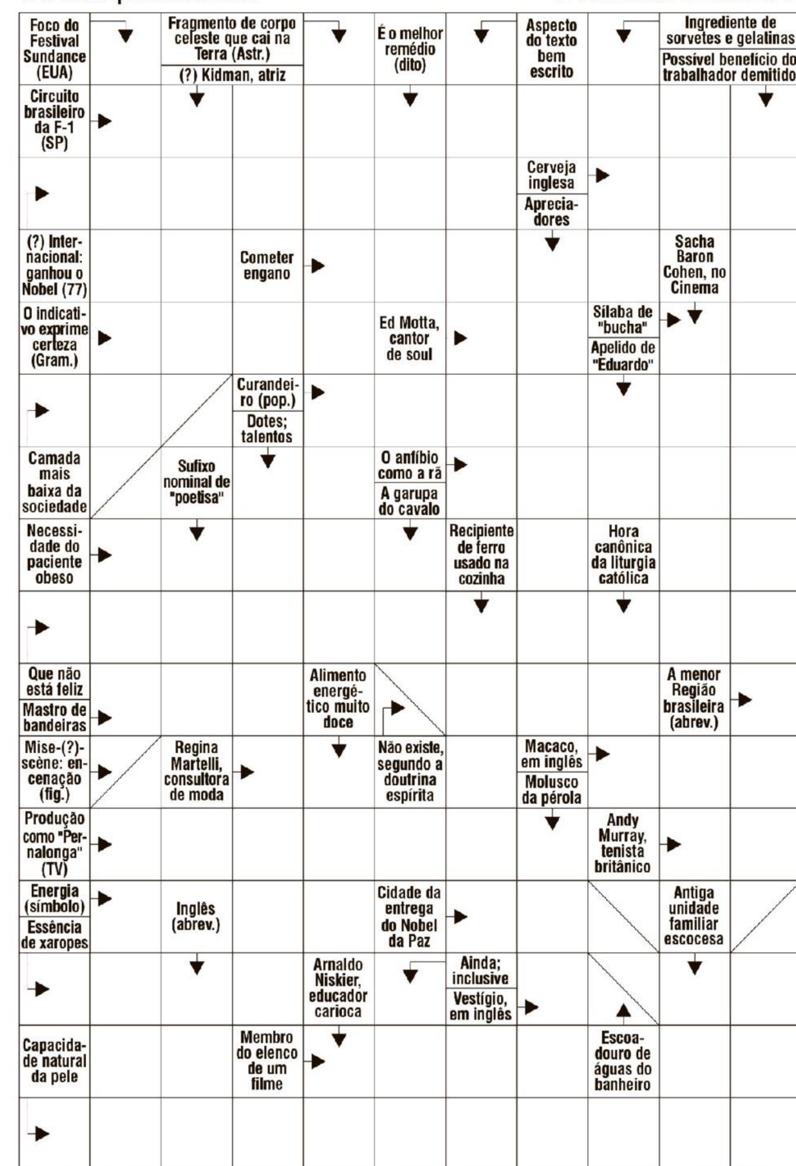
♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Sempre haverá um medo por aí para escurecer o que, de outra maneira, poderia ser um cenário sereno e límpido. O medo é fiel companheiro do caminho de nossa humanidade, mas é um péssimo conselheiro.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Apesar dos contratempos, dos sustos e da sensação de que tudo está indo ao precipício, você verá que a vida é imensamente maior do que os seus pressentimentos apocalípticos e sempre encontra um bom caminho.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 2/en. 3/ale — ape. 4/ágar. 5/acaso — borat — tacho — trace. 6/nicole. 7/rezador. 11/regeneração. **12**



VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code





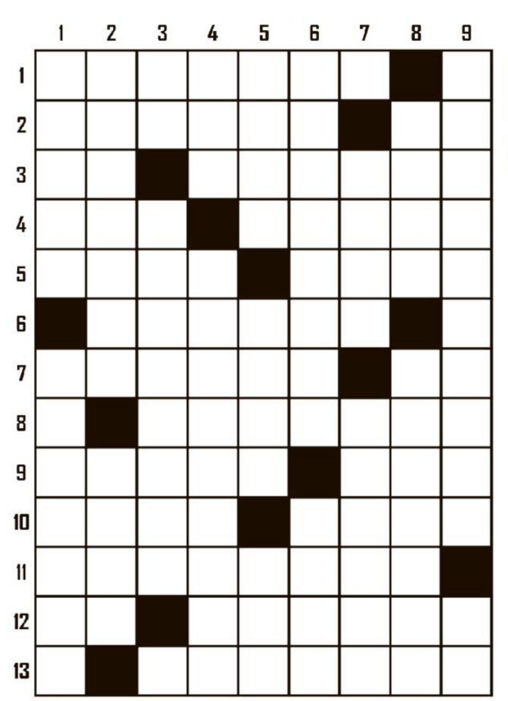
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de fim de semana

	F		J				H		A
	O	P	I	N	I	Ã	O		T
P	R	O	P	O	N	E	N	T	E
	Ç		E	R	C		RA	I	N
	A			T	O	M			T
IN	D	I	F	E	R	E	N	Ç	A
	E		I		R		A		D
A	T	R	A	V	E	S	SA	D	O
P	R	O	M	E	T	E		I	A
	A	J		T	O	X	I	C	O
A	B	A	T	E			M	A	P
C	A	M	A	R	O	T	E		U
	LH		M	A		R		P	D
C	O	M	PA	N	H	E	I	R	O
		P	R	O	V	E	D	O	R





SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1. FESTIVO **2.** ORBITA, IR **3.** LR, LASTRO **4.** GAS, USUAL **5.** ANUM, OCRE **6.** TREGUA **7.** DEITAR, BA **8.** NADADOR **9.** ACATO, III **10.** LAMA, ASCO **11.** ENERGICO **12.** TO, SAPATO **13.** DOLORES.

VERTICAIS: 1. FOLGA, DIALETO **2.** ERRANTE, CANO **3.** SB, SURINAME **4.** TIL, METATARSO **5.** ITAU, GADO, GAL **6.** VASSOURA, AIPO **7.** TUCA, DISCAR **8.** IRAR, BOICOTE **9.** PROLETARIO, OS.

HORIZONTAIS

1. Que apresenta alegria e prazer
2. O percurso de um astro / Partir
3. As iniciais do ator baiano Lázaro, de *Mundo Cão* (2016) / O peso que dá estabilidade ao aeróstato ou ao barco
4. Vende-se em bujões / Que se faz habitualmente
5. Ave preta que se alimenta de carrapatos / Argila usada como corante, em pintura
6. Cessação temporária de hostilidades
7. Colocar em posição horizontal / Sigla do estado da Bahia
8. Um desportista das piscinas
9. Homenagem de submissão e respeito / Três... romanos
10. Terra molhada e pastosa / Nojo, enjoo
11. Que se impõe por própria decisão e exigências
12. Terapia Ocupacional / O calçado mais comum
13. O nome artístico da cantora e compositora carioca Duran (1930-1959), de *A Noite do Meu Bem*

VERTICAIS

1. Tempo de descanso / Linguagem regional
2. Sem residência fixa / Tubo para água e gás
3. O centro de... Lisboa / País sul-americano, com capital Paramaribo
4. Nasala algumas vogais / Parte do esqueleto do pé humano
5. Um banco particular de prestígio / Cria-o o pecuarista / A cantora baiana 'Costa', de *Baby*
6. O... avião da feiticeira / Erva odorífera, de largo uso em culinária
7. O famoso teatro da PUC de São Paulo / Chamar determinado número telefônico
8. Enervar / Um ato de represália
9. Modesto trabalhador / Artigo masculino plural

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	7	6		4		1		8
5		3		1	7			
	4	8	6		3			
			4				6	
	1							4
	6	4	3			9	8	
				8			7	9
6			9					
	8	2	1			5	4	



Solução de fim de semana

2	9	8	1	7	6	4	5	3
6	4	5	8	3	9	7	1	2
3	7	1	2	4	5	9	8	6
1	6	9	3	2	4	8	7	5
4	3	7	5	6	8	1	2	9
8	5	2	9	1	7	3	6	4
9	1	3	7	5	2	6	4	8
5	8	4	6	9	1	2	3	7
7	2	6	4	8	3	5	9	1

GZH

Baixe o superapp de **GZH**, clique no ícone de **ZH Digital** e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Angústia por respostas

Muçum, cidade no Vale do Taquari, já havia ficado inteiramente submersa em setembro do ano passado. E sofreu nova enchente, que destruiu o pouco que tinha sobrado, em maio deste ano.

Minha mãe nasceu no município, antes da emancipação, e passou a sua infância nas margens do Rio Taquari, colecionando suas pedras redondas.

Para todo conterrâneo da acolhedora encosta de 5 mil habitantes, a dor é mais pedra do que as famosas pedras do rio. O coração, de tanto sofrer, é mais impenetrável do que qualquer seixo lapidado pelo tempo no fundo do leito das águas.

Muçum virou um parque arqueológico, uma cidade fantasma, assustada, indefesa, sem retaguarda nenhuma, com telhados reduzidos a pilha de tijolos.

Grande parte da população terá que ser realocada, deixando toda a sua história para trás – 40% dos residentes do bairro Fátima, 60% do São José e 20% da região central.

Duzentas famílias já estavam em processo de transferência desde setembro de 2023. Seus terrenos foram considerados impróprios para novas moradias. Por enquanto, elas se encontram abrigadas dentro do projeto de aluguel social, em que a prefeitura cobre o valor de aluguel dos flagelados.

Só que, diferentemente do que se imagina, a prefeitura ainda não recebeu nenhuma casa.

De acordo com o prefeito Mateus Trojan e o vice-prefeito Amarildo Baldasso, existe uma linha de crédito de R$ 28 milhões da catástrofe anterior, autorizada pelo governo federal, mas até agora não foi liberada. Está presa na burocracia, na desapropriação de terras, no licenciamento ambiental.

"Quase um ano depois, não recebemos verbas da enchente anterior e já sofremos uma outra ainda pior. Nada concreto do concreto. Falam, falam, mas cadê?", desabafa o vice-prefeito Amarildo Baldasso.

As cifras são ainda promessas, causando temores em relação a uma segunda demora acumulada na reconstrução dos loteamentos e no remanejamento dos moradores.

Além das lacunas da habitação, a cidade enfrenta entraves logísticos, especialmente devido à destruição da principal via de acesso, a ERS-129.

"Foi aprovado o projeto da estrada na quarta, só que vai demorar seis meses para acontecer. Não dá para esperar, não dá para ficar ilhado todo esse tempo, sem acesso para os vizinhos", avalia Baldasso.

A proeza política é apressar a execução das obras e garantir uma avaliação mais imediata das demandas técnicas.

"Em nenhum momento queremos descumprir requisitos, mas acreditamos que, devido à situação de calamidade total, é possível abreviar as etapas e encurtar os prazos", pondera o prefeito Mateus Trojan.

Trojan passa seus dias ouvindo histórias tristes, de quem perdeu marido e filho cadeirante, de quem viu seu negócio da vida inteira afundar, de quem não sabe como recomeçar. Coleciona perdas – perdas que são pedras.

"É uma tortura não chorar, mas não posso chorar. Tenho que me manter firme por aqui", afirma o prefeito.

Muçum completou 65 anos no sábado. Não tinha o que festejar. Está transbordando de angústia e aflição por respostas. Para voltar a ser um berço da Serra, para deixar de ser uma lápide no morro.





EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22H

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088



JÁ FOI DITO *"O coração é a região do inesperado."* **Machado de Assis,** escritor e poeta brasileiro **(1839 - 1908)**

FÔLEGO **ANTES DA SULA**

Vitória do Inter por 1 a 0 sobre o lanterna Cuiabá, no sábado, pelo Brasileirão, dá confiança ao elenco colorado para enfrentar o Real Tomayapo, amanhã, na Bolívia, em jogo que vale a permanência do clube na competição.

| 24



Espanhol Hugo Mallo fez o gol que deu a vitória para o Inter na Arena Pantanal

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

DERROTA **ANTES DA DECISÃO**

Com reservas, Grêmio perde para o Bragantino por 2 a 0 em Curitiba. Titulares foram poupados para jogo de amanhã contra o Huachipato, no Chile, que vale a vida tricolor no Grupo C da Libertadores.

| 25



Luan Cândido marcou o segundo do clube paulista sobre o Tricolor no Couto Pereira

CARLOS MARTINI, AGÊNCIA O DIA, ESTADÃO CONTEÚDO



INA FASSBENDER, AFP

LIGA DOS CAMPEÕES

COM GOL DE VINI JR., REAL MADRID FATURA A 15ª TAÇA

Após vitória por 2 a 0 sobre o Borussia Dortmund, brasileiro desponta como favorito ao prêmio de melhor do mundo.

| 27

ORIENTE MÉDIO

BRASILEIROS FICAM FERIDOS APÓS ATAQUE AO LÍBANO

Mulher e os filhos, de nove e 10 anos, moram em região de confronto entre Israel e o grupo Hezbollah.

| 14

PLEITO HISTÓRICO

PELA PRIMEIRA VEZ, MÉXICO TERÁ MULHER NA PRESIDÊNCIA

Claudia Sheinbaum, candidata de esquerda, e Xóchitl Gálvez, senadora de centro-direita, disputam votos em apuração.

| 14

"A Fundação Theatro São Pedro está elaborando uma nova programação para junho, com ênfase no auxílio aos artistas."

Leia o artigo de **Antonio Hohlfeldt**, na página **22**